



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



**ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO 2024 DA 8ª LEGISLATURA:**

Aos 19 dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, com início às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a Presidência do vereador José Estevão Barbosa. José Estevão: Hoje vamos dar início à nossa quinta sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2025. Hoje dia 19, inclusive dia de São José. No primeiro expediente não tem ninguém inscrito para as falas, eu abro o segundo expediente pedindo ao vereador Fernando Angelim que faça a leitura bíblica. Fernando Angelim: Bom dia, senhor presidente, bom dia demais nobres vereadores, todos que estão aqui presentes nesse recinto. Salmo de número 2. Por que se montinam as nações e os povos imaginam coisas vãs? Os reis da terra se levantam e os pipios juntos se mocunam contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo, rompamos as suas ataduras e sacudamos de nós as suas cordas. Aquele que habita nos céus se rirá, o Senhor zombará deles, então lhes fará a sua ira e no seu furor os seus confundirá, eu, porém, ungi o meu rei sobre o meu santo monte Sião. Recitarei o decreto O Senhor me disse, tu és meu filho, eu hoje te gerei. Pede-me e eu te darei as nações por herança e os confins da terra por tua possessão. Tu os esmigalharás com uma vara de ferro, tu os despedaçarás com um vaso de oleiro. Agora, pois, ó rei, sede prudentes e deixai-vos instruir juízes da terra. Servi ao Senhor com temor e alegrai-vos com tremor. Beijai, ó filho, para que se não ire e pereçais o caminho, quando em breve se inflamará a sua ira. Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam. Amém. José Estevão: Muito obrigado, Excelência. Em nome de Cleodenir, eu quero saudar todos que se encontram no plenário e dizer que é uma satisfação para a gente ter vocês aqui acompanhando os nossos debates. Entrando agora, depois da leitura do Salmo Bíblico, chamar o secretário da Casa, Adeildo, para ler os documentos que tramitam no dia de hoje. Adeildo: Bom dia, senhor presidente, bom dia, senhoras e senhores vereadores, público aqui presente, muito bom dia. Hoje são vários documentos a ser lido na sessão de hoje. Indicação de número 019/2025. O vereador abaixo assinado,



cumprindo as formalidades legais regimentais, vem propor a seguinte indicação. Que seja solicitada da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Infraestrutura, para que viabilize recurso para a construção de uma praça pública na comunidade de Açú de Saco, próximo à Igreja Católica. Justificativa, a construção de uma praça naquela comunidade será um espaço público que irá proporcionar um local de encontros e convívio social e lazer, assim como um local de acesso ao público que pode ser utilizado para atividades diversas com apresentações artísticas e festivais, exposições e animações culturais. Por esse motivo é que peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 17 de março de 2025. Autor da indicação é o vereador Joaquim Ramos Coelho. Indicação de número 020/2025. O vereador abaixo, assinado e cumprindo as formalidades legais regimentais, vem propor a seguinte indicação. Que seja solicitada da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Infraestrutura, para a viabilização de recursos para fazer pavimentação na rua Santa Bárbara, conhecida como Rua do Cemitério, e na Rua da Matriz, no distrito de Jutai. Justificativa: A pavimentação das referidas ruas traz melhorias para o tráfego de pessoas e veículos, assim como a valorização dos imóveis ali localizados, por esse motivo que peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das sessões da câmara, 17 de março de 2025, autor da indicação, o vereador Joaquim Ramos Coelho. Indicação de número 021/2025, o vereador abaixo assinado, cumprindo a sua formalidade de legais regimentais, vem propor a seguinte indicação, que seja solicitada a prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Infraestrutura, que solicita a reforma e ampliação do ginásio de esporte, parque da uva e do vinho. Justificativa: O vereador vem através dessa indicação solicitar a reforma e ampliação do ginásio de esporte da Uva e do Vinho, bem como, a colocação das arquibancadas adequadas para todos os públicos. Sala das sessões da câmara, 17 de março 2025, autor da indicação o



vereador Francisco Geová Silva. Indicação de numero 022/2025; a vereadora, abaixo assinado, cumprindo as formalidades legais e Regimentais, vem propor a seguinte indicação. Que seja solicitada a prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Infraestrutura, para viabilização de recursos para a construção de uma passagem molhada na comunidade de Pedra Branca e Sussuarana, que liga várias localidades como Belmonte, Logradouro, Baixa do Meio, Campo Alegre, Barreiro Branco e outras comunidades vizinhas. Justificativa: A passagem molhada nas referidas comunidades de Pedra Branca e Sussuarana e outras localidades contribuirá significativamente para facilitar o acesso de pessoas, veículos e caminhões, sobretudo no período chuvoso, já que recebe um grande volume de corrente de água, causando transtornos. Sendo assim, essa estrutura é de fundamental importância para a circulação de áreas, servindo de principal meio de acesso a essas comunidades. Por esse motivo, é que peço que essa indicação seja atendida, para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 18 de março de 2025, autora da indicação, a vereadora Augusta Borges de Lima. E a indicação de número 023 é de autoria da vereadora Edneuzza Lafaiete, que pede, junto à Secretaria de Educação e à Prefeita, para que loque mais um ônibus para o transporte universitário. Agora vamos para a leitura dos projetos. Antes da leitura dos projetos, leio o parecer das comissões. Comissão de Orçamento e Finança e Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final. Relatório; foi encaminhado a estas comissões pela mesa diretora desta casa para a emissão de parecer técnico dos projetos 06, 07 e 08/2025 de autoria do Executivo Municipal. É o sucinto relatório. 2. Análise Jurídica. Os presentes projetos de lei de competência e de iniciativa da chefe do Poder Executivo Municipal, objetivo atender às necessidades pertinentes do município de Lagoa Grande, Pernambuco. Sendo assim, quanto aos requisitos legais e constitucionais, estas comissões entendem que se encontra presente, portanto, o entendimento de que não há óbice jurídico ao projeto de lei, cabendo à apreciação do mérito da matéria aos nobres vereadores. 3. Da



Conclusão. As comissões de orçamento e finanças, justiça, legislação e redação final, corroboram pelas justificativas apresentadas que instrui este processo e emitimos ao mérito o entendimento que os projetos de leis de número 06, 07 e 08/2025, de autoria do Executivo Municipal, atende todos os requisitos da legalidade. Diante do exposto, essas comissões opinam pela aprovação deste parecer e, subseqüentemente, dos projetos em anexo. Sala das Comissões, 17 de março de 2025, Comissão de Orçamento e Finância, tem Fernando Angelim Alves como presidente, a relatora do projeto foi a vereadora Rosineide Souza e Silva Medeiros, e membro é Edneuzia Lafaiete de Brito. A Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final. Werliane Araújo preside essa comissão. Augusta Borges de Lima foi a relatora desse projeto, e Fernando Angelim Alves, membro. Senhor presidente, como já foi lido os projetos na sessão passada, os 06, os 07 e o 08, eu acho que não há mais necessidade de leitura. O 06, o 07 e o 08. Eu acho que não há mais necessidade de leitura. Não, o 09 vamos ler agora. Aí vamos para a leitura do projeto de número 09, que se encontra aí na mesa de vossas excelências. Projeto de lei de número 09/2025. Autoriza o município de Lagoa Grande a doar bens ao consórcio intermunicipal do sertão do Araripe, Pernambuco, CISAPE e da Outras Providências. Esse projeto está na mesa de Vossas Excelências. Então, Gabinete da Prefeita, 17 de março de 2025, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. Agora nós temos os ofícios aqui. O ofício, ao excelente senhor presidente desta casa, José Estevão Barbosa, assunto, contrato de repasse da Caixa Econômica Federal, contrato de repasse de número 96 de 2266 de 2024. Operação é 1095 32 de 2024. Informamos a vossa excelência a celebração do contrato de repasse que tem finalidade a reforma do Parque da Uva e do Vinho do município de Lagoa Grande. O valor do repasse é de 1.362.259,00, tendo o município de Lagoa Grande comprometido a optar a título de contrapartida a quantia de R\$ 13.622,59. O prazo de vigência do contrato de repasse é até dia 31 de setembro de 2027 e ressalvamos o compromisso com a execução e a conclusão da referida obra. Agradece, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita do Município. Ofício de



número 13/2025, da Secretaria Municipal de Saúde, ao presidente desta casa, José Estevão Barbosa Mantena, venho por meio deste ofício solicitar de vossa excelência, o espaço físico da Câmara Municipal de Lagoa Grande, para a realização de uma atividade de saúde coletiva com os profissionais da Rede da Atenção Básica Primária, em parceria com a 8ª GERES, a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 24 de março, a partir das 8 horas da manhã ao meio-dia. Agradece, Ana Lúcia de Araújo, secretária municipal de saúde. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estevão: Só em tempo O padre não leu, mas eu li aqui, já está com voz da excelência, no grupo dos vereadores O projeto número 10 que trata do piso dos professores. Então já encaminhei para todos os vereadores, a comissão já tomou parte disso, encaminhei agora para vocês. Ele não leu, mas já estou dizendo que está o projeto 10, está com vocês aí. É dos professores mesmo, porque a ideia, todo projeto chegar aqui, mesmo que ele não vá para a votação ele tem que estar registrado, ele está na casa, ele está na casa tramitando. Eu aviso à secretaria, na outra foi lido, inclusive, hoje, a gente teve esse lapso, mas na próxima não acontece mais não. Então está o projeto 10, que trata dos professores, do quadro da educação, não é dos professores, do quadro da educação. Beleza? Bom, como foi encaminhada as comissões responsáveis para dar os pareceres, e foi o parecer conjunto aqui, e o parecer das comissões, a conclusão é que elas optam pela votação dos três projetos que estão na casa. E aí eu pergunto a vossa excelência, quem é favorável ao parecer das comissões? Fique como estão, quem for contrário, se levantem. Aprovado o parecer das comissões por unanimidade. Agora vamos para a discussão dos projetos. Projeto de número 6, que trata de instituir o aumento salarial dos titulares de cargos efetivos de fiscal, de obras e postura e das outras providências em discussão. Fernando Angelim: Bom dia, senhor presidente, bom dia aos demais vereadores, colaboradores dessa casa, aqueles que estão nos acompanhando pela rede social, as pessoas que estão aqui acompanhando, presentes nesse recinto, cumprimentar todos vocês. Senhor presidente, esse projeto é um dos temas que hoje movimenta



os nossos servidores. E nós compreendemos, nós entendemos que há uma necessidade, sim, de que há uma discussão, de que seja discutido, e que chegue, sim, ao entendimento para que as classes hoje que a gente compreende, vereadora Augusta, estão, os seus salários defasados, precisam sim ser discutidos, votados, aprovados. E cumprimentar o vice-prefeito que está ali, desculpe, eu não tinha visto vossa excelência. E é necessário que os nossos colaboradores dessa casa, do município, sejam valorizados, sejam reconhecidos. E esse aqui é um dos que vai sair da lista de cobrança, de reajuste, de melhoramento, de valorização do salário. Até porque também eles são aquelas pessoas que vão para a rua, vão fiscalizar, vão ver as obras. Esses aqui são aqueles que criam, são aqueles que fazem com que o dinheiro entre, vereadora Rosa, na prefeitura. Então, não vejo, e quando a prefeita já mandou aqui, é porque é uma condição de que se faça esse reajuste. E não vejo nada melhor do que nós, como vereadores e entendedores, que esses salários estão defasados, que nós possamos, de maneira unânime, votar nesse projeto, assim como outros. Eu tenho certeza que vai chegar a essa casa, há uma discussão, mas tudo há de chegar a um entendimento. José Estevão: Continua a discussão. Josafá: Bom dia, senhores vereadores! A importância desse projeto, como o nosso líder falou, é mais um dos que está saindo da lista, mas é um projeto importante, porque assim, realmente, que a gente possa cobrar do nosso servidor a melhoria e a reorganização da nossa cidade. Quer dizer que os fiscais de postura, eles têm uma importância muito grande na deliberação de obra, na fiscalização, de que forma que as obras estão sendo construídas, se tem projeto, se tem parecer. Então, assim, essas condições que a gente está, que junto com a nossa prefeita, dando a esse servidor, isso faz com que nós vereadores realmente possamos cobrar deles e assim que a gente também ver algo errado ou alguma construção desse tipo sendo construída irregular, a gente realmente possa chamar a atenção dele. Então dizer que é um projeto de importância para a melhoria da nossa cidade. Dizer que Lagoa Grande avança, Lagoa Grande cresce, e realmente a cidade precisa



crescer organizada, obrigado. José Estevão: Obrigado, Excelências. Continuem em discussão. Rosineide: Bom dia, senhor presidente, bom dia a todos os presentes, bom dia ao nosso vice-prefeito Olavo Marques. Eu não vou ser repetitiva, né? O nosso líder da situação e também presidente das comissões, quando se trata de um projeto desse, realmente é preocupante, né? Chegou a essa casa e, de imediato, já a prefeita nos recebeu ali. Por quê? Quando chega um projeto, automaticamente as outras classes já vêm para cima dos vereadores. Então, é um avanço, como já foi falado aqui, esses fiscais têm a necessidade de realmente ir para a rua. E quando se trata de, quanto mais fiscalizar, quanto mais é mais recurso que entra na prefeitura. Então, automaticamente, é onde vai se ver esse aumento dessas outras classes. Também está chegando aí o dos professores, é outro projeto. Então, dizer às outras classes que podem ter certeza que nós vereadores, 11 vereadores, nós estamos conversando com a prefeita, é apenas menos de três meses, e ela está tendo esse cuidado. E, com certeza, ela não prometeu, mas esses projetos, essas outras classes, sim, vão, vai chegar esse projeto, e pode ter certeza que nós vamos estar aqui para aprovar, obrigada. José Estevão: Continua em discussão. Joaquim: Excelentíssimo, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, público aqui presente, nosso amigo vice-prefeito, o vice-prefeito mais atuante de Lagoa Grande. A gente levantou uma preocupação, deixar isso bem claro para a população de Lagoa Grande, quando chegou esse projeto, da gente conversar com a prefeita. Porque a gente sabe que a discussão de regularização, de aumento salarial em Lagoa Grande, é em quase todas as classes. A gente sabe que o salário está muito defasado e você não pode cobrar muito de quem não é bem remunerado. Então, as pessoas precisam ser bem remuneradas para realmente prestar um trabalho na altura que a nossa população atende. E aí, a gente em conversa com a prefeita, ela disse que está se fazendo um estudo e a gente espera que realmente faça esse estudo e se conclua quanto antes, para logo, logo, realmente vir um projeto aqui para atender todas as classes. A gente sabe a situação que é o motorista aqui



em Lagoa Grande, que muitas vezes pode até ter algum que tem algum privilégio de algum salário, mas a maioria não é um salário digno. A gente sabe que a saúde tem problema, a educação tem problema, a educação acho que é a menos, mas graças a Deus já está vindo também o projeto de regularização do salário da educação. Mas aí a gente pede só um pouquinho de paciência, porque a gente sabe que essa questão da luta de melhoria de salário, isso vem já há 4, 8 anos, 20 anos, e a prefeita entrou agora, e eu acredito que ela quer fazer as coisas com o pé no chão, e a gente espera nisso. Então, quero dizer aqui aos agentes comunitários de saúde, contem comigo, quando se diz respeito na discussão da salubridade, porque é um direito adquirido. A gente sabe que Lagoa Grande não é um município tão pobre, e nós sabemos que tem municípios mais pobres do que Lagoa Grande que pagam, que nem Afrânio. Afrânio não arrecada o que Lagoa Grande arrecada. Então, assim, conta conosco, e eu acredito que a prefeita vai mandar o quanto antes esse projeto das outras categorias para a gente estar aqui votando. Porque eu, particularmente, vou até dizer à prefeita, que venha o da saúde, a gente vai votar, agora não me manda mais outro, sem estar corrigindo de todo mundo, porque a gente tem que fazer justiça para todos. José Estevão: Obrigado, Excelência. Continua em discussão. Werliane: Bom dia a todos que estão aqui presentes e a todos que estão também nos acompanhando através das redes sociais. Se vê muitas discussões em relação ao aumento salarial, mas a gente está falando aqui de funcionários não querendo desqualificar ninguém, porque se eu pudesse aqui hoje, eu estaria aprovando todas as demais categorias. Mas é válido que chegue um projeto desses para poder diminuir a fila, para poder diminuir a demanda. Estamos falando aqui dos fiscais de obras e, ao mesmo tempo, eu comento que é no setor deles onde o município arrecada, recebe recursos, porque eles fiscalizam. Então, imagine aí, há 12 anos, esses funcionários estão ganhando hoje menos que o salário mínimo. Eles recebem R\$ 1.500,00 mensal. Hoje, o nosso salário mínimo, em 2025, está R\$ 1.518,00. Então, espero também falar igual o Joaquim, que a prefeita também, nos próximos meses, nos próximos dias,



comece a nos enviar também os demais processos. Claro que a gente sabe que para poder aumentar o salário, é feito muito estudo. Então, a parte financeira, a gente está falando de um órgão municipal, e também a questão de setores. Tem o da saúde para vir também, mas hoje aqui estamos tratando dos fiscais de obras, que há 12 anos atrás não tem aumento, e que também vale ressaltar que o município recebe impostos, recebe várias outras coisas através das fiscalizações, atuações que esses mesmos fiscais de obras fazem. E para isso eles precisam ser motivados. E eu acredito que essa motivação seja através do salário, de um salário digno, para que eles possam cumprir realmente, de fato, a sua carga horária, o seu trabalho, é isso, pessoal. Só frisando aqui, porque as pessoas têm mania de dizer que a gente está valorizando apenas aqui os fiscais de obras. Não, não. Mais uma vez, repito, queria aqui hoje está votando todas as demais categorias, mas eu acredito que aqui já é um grande avanço para que possamos receber logo mais os outros cargos e vamos à luta por os agentes de saúde, enfim, por todas as outras categorias, muito obrigada. José Estevão: Obrigado, Excelência. Continua a discussão. Francisco Geová: Bom dia a todos! Quero saudar os caros colegas, em nome do nosso presidente, quero saudar as pessoas aqui nessa tribuna, em nome do nosso vice-prefeito, Olavo Marques, sempre está aqui acompanhando a sessão, e com isso as informações chegam mais rápido à prefeita. Quero saudar aqui o pessoal da saúde, em nome da minha mãe, Nenzinha Parteira, as pessoas que nos assistem em casa, todas as mulheres, em nome da minha esposa. A gente fica alegre e triste ao mesmo tempo, porque a gente vai vendo as coisas sendo atropeladas. Nós tivemos, no ano passado, aqui, várias discussões sobre, realmente, o reajuste das classes. E aí, se tivesse colocado por prioridades, a gente estaria votando outras classes aqui, que a gente vem sempre debatendo e sempre discutindo. Isso não deixa de ter a importância da valorização profissional. Mas nós sabemos que nós temos a obrigação de fazer com que esses projetos cheguem na casa. Porque praticamente todo ano era uma promessa. Vote esse projeto, que esse outro projeto chega tal dia. Infelizmente não



aconteceu. E aí eu espero, amigo Fernando Angelim, você que é líder do governo, que essa gestão não cometa esse mesmo erro. Se não vai fazer, não cria expectativa e esperança, de data, ou de mês, ou de ano. Porque isso frustra a gente. E é o que eu disse ali dentro da sala. São mais de dez anos nessa luta, e nem ouvidos foram da gestão passada. Eu espero que essa também faça a diferença de ouvir as classes, de fazer sua contraproposta, porque isso é importante, meu presidente, e a gente não tinha isso. Então, são três meses de governo, a gente está deixando como oposição, tanto eu como a vereadora Lindaci, a gestão se adequar, se organizar, ver realmente, desamarrar alguns pontos que foram amarrados, que está prejudicando. E que a gente chegue com todo mundo, todos os funcionários, satisfeito. Porque o mínimo que seja de aumento é melhor do que tirar do seu salário, e nós sabemos hoje que o desconto que está vindo nas folhas não é pouco. É por isso que cada vez mais é brigado aqui, discutido pelas gratificações, por melhoria de salários. E temos esse ano novamente, meu presidente, a aprovação Da lei orçamentária novamente, a gente vai ter essas discussões que sempre tem no final de ano. Então a gente já encaixar isso dentro das classes dentro do orçamento, Fernando, aquilo que você falou ali dentro da sala. Já amarrar, deixar para que a gente não tenha essas discussões, esse desgaste para o vereador, porque quando se sai daqui a culpa foi o vereador Que não aprovou, foi o vereador que não quis. Então assim, nós temos que ter essa ciência também. E aí eu vou sim, assim como todos os vereadores, nós vamos brigar sim, por cada reajuste que chega nessa casa, nós vamos para cima, porque nós somos servidores e nós sabemos também que quando o salário não está de acordo, o profissional não trabalha satisfeito. E isso é importante. Em relação ao que a gente está aprovando hoje aqui, nós temos que ir para cima, fiscalizar mais ainda também. Porque se a gente perguntar hoje quem são esses profissionais, poucos aqui vão saber quem são esses profissionais que a gente está aprovando hoje, poucos vão saber quem são esses profissionais. Então a gente precisa realmente fazer com que as coisas também aconteçam. Porque a gente faz o reajuste de



salário, mas não vê essas pessoas realmente cumprindo com aquilo que é direito deles também. Eles têm direito, mas também têm deveres, e a gente não vê. A gente vê, muitas vezes, em nossa cidade, as pessoas construírem da melhor forma que querem, que acham que tem que fazer. Aí, depois que faz, meu presidente, aí querem derrubar, fica mais difícil. Então, a gente sabe que eles têm essa responsabilidade. José Estevão: Continua a discussão? Lindaci: Bom dia a todos, quero aqui cumprimentar a todos presentes, quero cumprimentar aqui o vice-prefeito do município, o Olavo Marques, cumprimento todos os funcionários desta casa e os demais que estejam nos assistindo pelas redes sociais. Eu fico feliz por um projeto chegar nesta casa, porque eu acredito que todos os vereadores desejam que as coisas dêem continuidade, que a vida dos profissionais tenha incentivo para trabalhar e que seja remunerado também. Mas assim, ontem estive aqui com alguns colegas vereadores e o que eu diria, fico triste. O colega vereador Vavá acabou de dizer, concordo com Vossa Excelência, porque tem categoria aí que está há oito anos a gente pedindo a gestão, até passado o ex-prefeito Vilmar Capellaro, e aí nunca foi ouvido. Todos os vereadores estão em dúvida, todos os 11 brigaram pela mesma causa e nunca fomos ouvidos. Mas, vereador Vavá, o que ainda me deixa é que realmente acredito que só tem três meses a prefeita Catarina. Ainda estou aguardando, estou acreditando que isso pode acontecer. Porque os outros a gente só promessa. Chegava um projeto aqui nessa casa, eu diria, vamos aprovar esse, que em janeiro está vindo o próximo, mais ou menos pelo meio de outubro, chegou vários projetos aqui, teve uma vez mesmo que eu até não queria votar no projeto do secretário, não porque eu não merecesse, porque eu achava um absurdo não vir os demais. E aqui eu quero acreditar, como tem vários, já chegou aí o da educação, fico feliz. Agora tem várias categorias que a gente está indo à luta, na briga. E vou citar vários aqui, como está aí a presidente, quero saudar em nome dela, todos os profissionais da saúde. E quero dizer que tem várias classes, estão todas aí com o salário devassado. Então a gente precisa, a gente sonha com isso. Não depende da gente,



às vezes vocês acham que só depende do vereador. O vereador tem força de vontade, mas quem tem a caneta chama a executiva, a prefeita, a Catarina. Então, quero aqui, eu vou votar nesse projeto, acredito que os demais estão vindo, vou cobrar, vou continuar cobrando, não vou me calar, estou falando por minha pessoa, mas acredito que os demais também. Vou dar aqui, citar aqui o nome de uma classe, minha gente, que aqui, quando eu ouvia, dizia assim, a gente, vai votar nesse projeto para incentivar arrecadação. Lógico que o município precisa, realmente, sem arrecadação, o município não vai para canto nenhum. Mas tem outras classes aí que incentivar, são classes de responsabilidade, vou citar só uma aqui delas, tem várias, mas o Conselho do Tutelar é um absurdo. Se vai pegar a tabela de outros municípios aí, é vergonhoso o salário de Lagoa Grande. Inclusive, tivemos dificuldade, o município teve dificuldade de encontrar candidato para o conselheiro. Não compensa. Estão aí ganhando salário mínimo, um risco grande, grande mesmo, botando sua cara a tapa, correndo risco, sendo ameaçado, e aí não são reconhecidos. Então, assim, eu vou votar nesse projeto, mas acredito, os colegas vereadores, já ouvi ontem, inclusive vim aqui ontem, encontrei com ele, com o líder da situação, o vereador Fernando Angelim, e ele passaria para mim que realmente a prefeita estava vendo. Espero que logo, logo, que não demore muito. Realmente um dos servidores da saúde saiu aqui, que é o Nissinho, ele disse que realmente é. Se demorar, quando vier, aí a conversa é essa, não tem mais orçamento e continua a mesma situação. Quem sai para o Prejudicado é o servidor. Então, minhas palavras são essas estou feliz por eles, mas estou insatisfeito por outros, realmente concordo, voto muito triste, eu gostaria que tivesse outros aqui também, para a gente pudesse votar junto, obrigada. José Estevão: Continua a discussão. Altamir: Bom dia a todos, bom dia a todos os vereadores em nome do nosso presidente Mantena, presidente dessa casa, bom dia a todos os servidores, todos que nos acompanham na presença aqui pelas redes sociais. Quero dizer também que concordo com algumas palavras da vereadora Lindaci, e vou votar também, voto sim nesse projeto dos



fiscais. É mais um incentivo, mas também a gente tem que, todos os vereadores, os 11 vereadores dessa casa, eu sei que são a favor das outras classes para votar para ter um aumento, um aumento digno, que valorize a todos os servidores. Então, desde já também o motorista que saiu nestante, como falou o Nilssinho, há muito tempo que os motoristas vivem lutando pelo aumento, como os motoristas de máquinas pesadas, como o presidente, sempre lá atrás, sempre botou indicação, sempre também, foi um que sempre brigou, lutou pelo aumento de todos, né? E todos os vereadores. Então, quero deixar aqui, em nome de todos os vereadores, que a gente é sempre a favor do aumento dos servidores. Agora, vamos aprovar os projetos que estão aqui hoje, mas não deixar de cobrar as outras classes. Os 11 vereadores empenhados só, juntos com o sindicato. E um abraço a todos, que Deus abençoe. José Estevo: Continuem a discussão. Edneuzza: Bom dia a todos. Nós fomos convidados por Gildenisse, para que a gente fosse até a prefeita, nós da Comissão de Saúde, eu, Augusta e Lindaci, para nós falarmos dos valores da saúde. Então, acredito que seja hoje. Estou à disposição, nós estamos à disposição para nós falar sobre a categoria, sobre os valores e os outros projetos, os outros aumentos das outras classes. Nós temos solicitações lá desde dezembro, que ainda era Vilmar, e Catarina tenho certeza que tudo que a gente mandou para lá, pedindo para ela, ela vai mandar de volta para nós e dizendo o orçamento que tem, o que pode e o que não pode. Não adianta a prefeita colocar um salário lá em cima e vocês não ter como receber. Então, assim, foi muito feliz a presidente da categoria da saúde quando ela disse que está pronta a negociar. Então, ela entende e nós estamos aqui para ajudar todos vocês. Não estamos aqui excluindo ninguém, e o resto, muito obrigada. José Estevão: Continuem a discussão. Acho que todos discutiram a matéria. Quero só reforçar o que o vereador também disse, Vavá, no final, da importância de a gente continuar discutindo com o executivo que envie os outros projetos, que possamos fazer um bom debate, um bom diálogo. É importante que a gente crie as comissões da casa para facilitar. Assim não pode participar todos os membros, mas vai um de cada comissão, que basicamente



todos estão envolvidos nesse processo, as comissões, para a gente dar um apoio às categorias e ao mesmo tempo também trazer já o projeto mais trabalhado para a Câmara. Não havendo mais discussão nesse projeto, coloco mesmo em votação. O projeto que institui o aumento salarial dos titulares dos cargos efetivos de fiscal de obras e postura. Só fazer aqui um, dizer o nome, o professor provocou aí, eu fui atrás para descobrir quem é. A servidora Monique Amorim, a mulher do doutor Abniton, Marcelo Dias, que é aquele que trabalha já há um bom tempo, e Nayara. São três servidores. Esses três servidores vão ser contemplados com esse aumento aqui de hoje. E aí, institui o aumento salarial dos titulares de cargo efetivo, de fiscal de obras e postura e de outras providências. Os vereadores e vereadoras que forem favoráveis ao projeto, continuem como estão. Os que forem contrários, fiquem de pé. Projeto aprovado por unanimidade. Vamos agora para o projeto de número 07. Autoriza a regulamentação de viagem para o exterior e das outras providências. Já vejam bem o título, que é a regulamentação. Aqui não é uma matéria para ser votada, é para a gente autorizar a viagem. É a regulamentação só aqui não é uma matéria para ser votada é para a gente autorizar a viagem é uma regulamentação só, um projeto simples está na mão de Vossa Excelência, inclusive a presidência recebeu o convite, a gente está se preparando é uma viagem para Mendonza, na Argentina a ideia desse processo é fazer um intercâmbio para que a gente possa vender Lagoa Grande para fora do Brasil também, e assim enxertar mais recursos dentro do município então o projeto está aqui. A discussão é essa é rápida, meus queridos vereadores, é só quem é a favor e contrário, viu? A discussão é quem é a favor e quem é contrário, esse não tem discussão. Quem for contrário, vai ser contrário, quem for a favor, favor. Eu já vou colocar uma votação, porque como não cabe discussão nele, certo? Só se for alguma dúvida, se for alguma dúvida, está aberta. Mas se não tiver dúvida, eu já coloco direto para a votação, que é só o sim ou não. Que é só autorizar a viagem do executivo e de alguém do Legislativo de Lagoa Grande, a Assembleia Legislativa do Estado também vai, o governo do



Estado o governo federal e deputados federais, mas cada um com as suas casas, cada um vai para as suas casas, a viagem é a casa que for, patrocina a sua viagem. Então alguma dúvida no projeto se quiser fazer alguma fala, esteja à vontade é inédito, é a primeira vez que vem nessa casa, em outros já funciona só na rede que não funcionava ainda, aí fica aberto que aí serve para qualquer um fazer esse tipo de viagem se precisar para o exterior, Fernando Angelim. Presidente, só fazer aqui uma ressalva, a importância desse projeto. Lagoa Grande hoje é a capital da uva e do vinho, Lagoa Grande é reconhecido no país inteiro e fora do país. E com esse status e com o que hoje produz aqui no nosso município, existe interesse de outros países na nossa região, na nossa terra de investimentos e também de trocar experiência na questão da produção de uva e na produção de vinhos. E constantemente o município tem recebido esses convites, e no momento não existe uma legalidade para que a prefeita, um vereador qualquer, um aqui do município, possa sair do país para um outro país, para que possa fazer essas visitas de acordo com os convites, buscar recursos para o nosso município, e isso é um avanço para Lagoa Grande. Um prefeito, uma prefeita sair daqui um vereador sair daqui para qualquer outro país, para trocar experiência, trazer coisas boas de lá ou levar daqui para lá, isso é avanço. Então, eu não vejo nenhuma dificuldade de nós termos hoje esse projeto aqui, que com certeza está mostrando o potencial que Lagoa Grande tem. José Estevão: Continua em esclarecimento, quem tiver alguma dúvida, algo do tipo, seja à vontade. Ok, coloco o mesmo em apreciação para a deliberação de V. Ex<sup>a</sup>. Quem for favorável a deliberar essa matéria para a regularização das viagens para o exterior e da outras providências, continue como estão. Quem for contrário, fique de pé. Autorizado o povo viajar para o exterior e quando eu digo o povo, essa casa também. A qualquer momento, se for preciso, também já tem a lei própria para isso. É bom que é uma lei inicial e vai valer para todo o tempo. Ela pode ser mudada para incrementar outras coisas, mas já está criada. Agora vamos para um projeto, o terceiro do dia de hoje. Tem um quarto aqui que é simples. O projeto



de número 8, que trata da autorização ao Poder Executivo de instituir o Serviço Social Autônomo, BRAVO, o nome é BRAVO, e da outras providências. Em discussão, projeto número 8. Fernando Angelim: Mais um projeto aqui de uma importância muito grande, senhor presidente. Justamente na mesma, ou no mesmo alinhamento do projeto que nós acabamos de votar aqui, quando se fala de desenvolvimento, crescimento, potencial de nosso município de Lagoa Grande. Essa agência nada mais é do que um grupo de profissionais onde possa acelerar o andamento dos projetos, das ações, de buscar os recursos para o município, tirando essa burocracia que existe quando o município tem para atrair projetos aqui para dentro. E são um grupo de pessoas que vai trabalhar, especificamente trabalhando nesse sentido do desenvolvimento de todos os projetos de Lagoa Grande. Porque é necessário que isso aconteça, nós temos essa agência para que Lagoa Grande acelere, para que as coisas andem mais rápido, para que os recursos cheguem mais rápido, para que as obras aconteçam mais rápido e isso precisa de pessoas eficientes, profissionais, capacitadas, que têm visão, que sabem onde é que vai buscar o recurso, que sabem onde é que vai tratar de determinadas situações, que têm conhecimento das leis, para que essas coisas rapidamente sejam resolvidas e não fiquem no município passando de um para o outro, tempos e tempos, e as coisas, às vezes, quando vêm acontecer, já estão terminando o mandato. Então, é uma agência bravo, que tem uma importância muito grande para o nosso município. Isso já era uma pretensão da prefeita, de Jorge, que isso tivesse sido criado antes, mas não foi possível. E o turismo, principalmente, para alavancar, para fazer com que o turismo dessa cidade aconteça. Essa questão de a prefeita ir lá fora, conhecer outros países, atender convite, trazer o turismo aqui para dentro, é preciso essa legalidade desse projeto anterior, é preciso que nós tenhamos essa agência trabalhando diuturnamente, principalmente no sentido do que o nosso turismo, enoturismo, vem a acontecer, porque a nossa cidade, nosso município, tem essa característica muito forte, tem esse potencial muito forte, e isso é o que vai trazer dinheiro aqui para dentro



de Lagoa Grande. Então, é um órgão muito importante que essa Câmara possa contribuir votando de maneira unânime, e que algumas coisas, senhor presidente, eu fiz umas ressalvas, a exemplo do valor que aqui está colocado, fiz ressalva de que depois a prefeita manda para essa casa, vereador Vavá, o estatuto, para que nós possamos ter conhecimento, já se comprometeu, e também a montagem dessa agência, dessa secretaria. E a prefeita se comprometeu quando tudo estiver organizado, mandará estatuto com valores, com o que vai ser feito, aonde que vai ser feito, para que a casa também tenha conhecimento e tem sim também o poder de continuar fiscalizando. José Estevão: Continua em discussão. Francisco Geová: Eu vejo muito importante uma agência, mas a gente também tem coisas muito importantes dentro do nosso município, que precisa ter uma atenção com mais carinho. Eu sei que o turismo é importante, e isso faz com que alavanque o município, mas a gente também tem que ir para outros setores. Aí, inclusive a gente está aí dentro de uma associação, meu amigo presidente, meu amigo Joaquim, Associação Caprino e Ovinos, que a gente precisa trazer também para essa atenção voltada para isso também. Porque a gente hoje, quando se fala aqui em turismo, as pessoas têm muita visão que é só área ribeirinha e só é o potencial de uva, fábrica de vinho. Então, assim, a gente também tem que começar a dar outra conotação, outros nomes para o turismo, para a gente alavancar, para a gente fortalecer a nossa cultura popular, que está aí esquecida, que a gente não vê. Então, já falei e repito aqui, a gente tem que fazer o resgate dessas apresentações, que hoje a gente tem uma, realmente, que acontece todos os anos, que são a paixão de Cristo. Mas a gente tem que buscar outras formas de turismo que também contribuam com essa questão do vinho, com essa questão da uva, com nossa potencialidade regional. Porque nós temos, agora a gente tem que resgatar, dar o suporte, dar força para que essas coisas também venham a aparecer. Porque hoje, quando a gente fala em turismo, todo mundo tem uma conotação que turismo é só ali a garibaldina. Infelizmente não é isso, a gente tem que sim pensar no turismo, mas a gente tem que



começar a agregar. E aí, meu amigo Fernando, por isso da importância dessa agência, que na hora de colocar essas pessoas, coloque pessoas setoriais para que realmente faça um conjunto de tudo isso. Porque aí sim, aí o município vai crescer. Se não, vai ser só uma parte que vai ser vista e o resto das outras partes em Lagoa Grande não vai ter tanta notoriedade que é para se ter. Então a gente precisa sim fazer com que essas coisas aconteçam, dar essa estrutura, mas, repito, colocar pessoas setoriais de cada setor para que a gente, no final de tudo, a gente tenha um resultado mais amplo para o nosso município de Lagoa Grande. E a gente sabe que esses potenciais, eles também são mostrados, principalmente, no aniversário da cidade. E aí a gente vê muita diversidade de cultura, de empreendedorismo, tudo isso a gente vê dentro do aniversário nacional através do nosso desfile. Então, por que a gente também não realmente fazer com que isso cresça junto, não só na parte da área ribeirinha? Então, assim, é uma preocupação minha em relação a isso, eu coloco porque a gente escuta as pessoas hoje com a mentalidade de que o turismo é só isso ali, e a gente tem que pré passar isso. A gente tem que mostrar que nós temos potencial, nós temos cultura, nós temos atletas bons, que estão sendo destacados em outros municípios e não estão sendo acompanhados. Então, tudo isso vai fazer com que o nosso município realmente tenha esse conhecimento que ela merece. E aí, a importância dessa agência. José Estevão: Muito obrigado, Excelência. Continua a discussão. Fernando Angelim: Concordo com o vosso Excelência, vereador Vavá. E principalmente quando a gente fala de potencial, nós estamos falando de uma área sequeira que nós temos a Festa do Vaqueiro, que é a Jutai, nós temos a carne de bode, que é importante, nós temos uma ilha do Pontal que tem uma igreja há mais de 300 anos, que tudo isso é um ponto turístico, nós temos a questão também ainda da, que nós temos aí hoje, principalmente esse mês que vem, a apresentação da Paixão de Cristo, que é uma outra, são vários, quando a gente fala do potencial estamos falando de tudo isso, né. Nós temos essa característica, esse potencial, quando a gente fala em uva e



Vinho, é porque é o carro-chefe. Mas nós temos o Lamedor aqui, que tem também o Ponto Turístico, que tudo isso faz com que quando alguém vem a Vermelhos, a essas áreas, conhecer a uva, conhecer o vinho, mas vai ter um roteiro, tem um roteiro que ela vai escolher se ela quer conhecer, vereadora Augusta. Lá, a igreja da Ilha do Pontal, que nós temos aí tricentenária, nós temos aí mais de 300 anos, nós temos Jutaí, que tem carne de bode. Outro dia o cara estava falando, você já pensou, vereador Angelim, se fizer a pizza de carne de bode? É uma novidade. Quem é que não vai querer ir lá conhecer a pizza de carne de bode? Então tem várias coisas que podem ser criadas, podem ser implementadas para melhorar o cardápio, para que a pessoa vá lá. Tem a festa do vaqueiro, chegou o tempo, o turista vem e vai, o cara que gosta mais da vaquejada, ele vai para onde? Ele vai para a vaquejada lá em Jutaí. E assim sucessivamente. Conhecer o reisado aqui nos quilombolas, vamos dizer assim, não é assim, vereadora Augusta? Vai para lá, ver a comida que é lá, como é que é feita a dança, como é que é feito todo aquele ritual, tomar conhecimento. Tudo isso para aquelas pessoas ricas que vêm lá de fora, isso é uma novidade, isso é coisa nova, e elas querem conhecer, e elas querem vir gastar dinheiro justamente nesses lugares. José Estevão: Continua a discussão? Francisco Geová: Só para dar uma reforçada mais no que o vereador falou, inclusive nós temos um potencial grande, né, Joaquim? Que é a escoação de tomate ali de Açu de Saco, grande, grande, mas não tem a mesma notoriedade que é para se ter. São essas situações que o senhor alavancou aí, realmente que a gente tem que começar a destacar mais ainda, fazer com que seja discutido a importância, porque aí cada vez mais as pessoas vão vir para o nosso município, não só para degustar, mas sim também para comercializar, e isso é importante. Werliane: Mais uma vez, bom dia a todos! Vamos aqui falar do projeto da Bravo, e eu vou usar uma palavra só, a qual corresponde essa grande criação, que é empreender. Quando eu falo empreender, todo mundo lembra que agora há pouco discutíamos sobre aumento salarial, e a maioria dos municípios, ainda hoje, dependem muito do Estado e da União. Quando a gente



fala empreender, a gente fala identificar oportunidades. E é isso que essa agência Bravo irá identificar. E a isso que essa agência Bravo irá identificar. E a pessoa que pensou nessa agência, eu tenho certeza que o pensamento dela não foi só no turismo. Foi na vinda de empresas para a nossa cidade, Lagoa Grande, que é uma cidade que eu tenho certeza que ela precisa ser bastante conhecida. Que a nossa querida Lagoa Grande precisa ser reconhecida nesse termo, e eu tenho certeza que o gestor, ao qual está agora na prefeitura, ele está pensando no futuro de Lagoa Grande, para que o município não tenha tanta dependência, como falei agora há pouco, no Estado, na União. E a Agência Bravo, ela... Me perguntaram se era secretaria. Não, não é uma secretaria, mas vai ser administrada pelo Poder Executivo. E, após a aprovação desse projeto de lei, irá aos seguintes passos, que é a criação da ata, a criação do CNPJ, da agência. Então, tem várias outras etapas que precisam ser seguidas, mas que a população tenha o conhecimento que essa agência é parecida com o Sistema S. Todo mundo conhece SESC, SENAC, SENATE, e esses órgãos têm ajudado bastante todas as cidades, os municípios, com questão de treinamentos, tem aberto os olhos das pessoas em relação a isso. E eu acredito, Vavá falou aqui agora há pouco, eu achei até interessante, ele falou na questão do tomate lá de Jutaí, o porquê o tomate não é reconhecido na nossa região. Eu acho que todos os vereadores lembram que a produção, sim, realmente é na região de Jutaí. Mas, quando ia para o faturamento, para a nota fiscal, era tirada em Juazeiro da Bahia. Todo mundo participou dessa discussão, inclusive, que a gente iria diminuir o nosso ISS, que é o Imposto Sobre Serviço, que isso demandava um pouco sobre a tributação. E o município não era reconhecido estadualmente por conta disso, que o faturamento do tomate era feito em Juazeiro da Bahia. Não tinha como o Estado de Pernambuco reconhecer Lagoa Grande e região como o maior produtor de tomate, mas eu acredito que esse problema tenha sido solucionado. Voltando aqui à questão da Agência Bravo, meus queridos vereadores e toda a população, eu tenho certeza que Lagoa Grande hoje está dando um pontapé para que Lagoa Grande seja reconhecida não só no Brasil, mas



como no mundo inteiro. Essa lei anterior, a normatização, né, Mantena, que a gente fez agora há pouco, sobre as viagens para fora do Brasil, Lagoa Grande também, pelo seu potencial, precisa ser reconhecido não só a nível Brasil, mas eu acredito que a nível mundial. Então nós temos grande potencial e o que eu quero pedir aos meus caros colegas, como presidente da comissão, que apreciem essa matéria e votem para que a gente possa, a partir de hoje, dar um grande pontapé que Lagoa Grande merece. José Estevão: Continuando a discussão, não tendo mais que discutir, vou só esclarecer aqui. O artigo primeiro desse projeto é o seguinte, contempla as preocupações que foram colocadas aí. Fica o poder executivo autorizado a instituir serviço social autônomo com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico, social e sustentável, o turismo, as inovações tecnológicas, o fortalecimento do empreendedorismo e das cadeias produtivas, a geração de emprego e renda, a redução das desigualdades e a inclusão social dos grupos vulneráveis, bem como o apoio a estudos, modelagem, mapeamento, monitoramento e gestão de dados de interesse público municipal, em cooperação com o poder público e com a entidade da sociedade civil. Então, é um projeto que abrange todo o município, está direcionando já na lei, já está deixando isso claro, e aí é fundamental porque, além de poder captar recursos do próprio município para dentro dessa agência, vai poder captar do Estado e da União, mas mais ainda pode trazer recursos externos, do exterior para cá. E aí a ideia do projeto é, além de trazer isso, crescer o potencial do Lagoa Grande nas diversas áreas, mas também valorizar o emprego e a renda do nosso município. Por isso que a matéria está sendo bem discutida, bem esclarecida, porque é outra área que vamos fiscalizar também, para a gente ver a atuação dela no dia a dia. Vamos dar o pontapé inicial, que é aprovar a lei, e já vi que foi comentado aqui, discutido, vai ser aprovada. E é o passo seguinte, a gente acompanhar como é que vai ser o trabalho dela, como está de acordo com o projeto que nós estamos aqui a votar. Então, não tendo mais quem querer discutir a matéria, coloco a mesma em votação. Então, não tendo mais quem querer



discutir a matéria, coloco a mesma em votação. Projeto número 8, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Serviço Social Autônomo, BRAVO e da outras providências, em votação. Os vereadores e vereadoras que forem favoráveis, permaneçam como estão. Os que forem contrários, fiquem de pé. Matéria aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. O outro projeto que coloquei hoje, como ele é um projeto simples, é o projeto número 9, autoriza o município de Lagoa Grande a doar bens imóveis aos consórcios intermunicipais do sertão do Araripe, de Pernambuco, CISAPE e das outras providências. Os consórcios, vale salientar que o Vale do São Francisco está dentro dele também, inclusive Lagoa Grande, e aí a doação que se pede aqui é de dois aparelhos de ar-condicionado. Eu trouxe para cá para a gente já discutir, para amarrar essa matéria e coloco o mesmo agora em discussão. Fernando Angelim: Presidente, a CISAPE é um órgão importantíssimo que tem um consórcio entre municípios e os municípios fazem as suas participações, ou estão fazendo as suas participações, para que comece a funcionar. E aqui, nesse caso, o município de Lagoa Grande vai fazer a doação de dois ar-condicionado para que as pessoas que estejam trabalhando lá possam ter o conforto de estar dentro de uma sala. Hoje, ar-condicionado não é, digamos assim, luxo, é uma necessidade. Nós estamos aqui, tem ar-condicionado, é uma necessidade. Muitos na sua casa, no seu quarto de dormir, tem um ar-condicionado, não porque seja luxo, vereadora Rosa, mas porque é uma necessidade. E nessa agência, no ponto de trabalho, se faz necessário também ter isso. E a prefeita Catarina se comprometeu de fazer essa doação desses dois ar-condicionado e mandou esse projeto para que a Câmara de Vereadores possa estar aprovando esse projeto. A CISAPE tem o desempenho, o papel fundamental na gestão associada de serviços públicos e no desenvolvimento das políticas regionais voltadas ao interesse dos municípios participantes. José Estevão: Continua em discussão. Francisco Geová: Presidente, uma coisa simples, mas ao mesmo tempo um pouco complicada. Porque a gente sabe da necessidade que o povo de Lagoa Grande tem, e assim, aí quando a gente chega para uma discussão tão simples,



que ao mesmo tempo que a gente vai colocar os pensamentos no que a nossa população e os setores, alguns setores do nosso município, que estão precários, aí a gente fica um pouco confuso em relação a aprovar uma doação dessas, apesar de ser simples, não sei nem onde fica a sede da CISAPE, para a gente ter uma noção. E, assim, eu acho que essas situações têm que ser dialogadas com a gente antes, para que a gente também possa, eu sei que é uma coisa pequena, quando se fala de um município igual a Lagoa Grande, de uma contrapartida, que eu estou vendo que é uma contrapartida. Agora a gente também tem que ver que nossa realidade também tem muitos setores aqui, funcionários, servidores, que trabalham precariamente. E aí vou para a fala da vereadora Lindaci, quando colocou o Conselho Tutelar. Inclusive eu vou fazer a indicação da reforma do prédio físico, que está caindo na cabeça dos conselheiros, praticamente. Então, assim, aí são essas coisas que a gente tem que ter um pouquinho de bom senso. Eu não tenho dificuldade nenhuma em aprovar, mas queria deixar essa preocupação quando a gente se fala de doação, tirar do nosso município para colocar, mesmo sendo uma instituição importante, porque nós temos a necessidade. José Estevão: Continuem a discussão. Werliane: Só respondendo ao professor Vavá, aqui sobre onde fica em Ouricuri, na Avenida Fernando Bezerra. Acabei de olhar aqui o CNPJ, que também vem aqui no projeto de doação, então é isso. Joaquim: Professor Vavá, eu entendo a sua preocupação, você está correto, só que, assim, existe uma contrapartida do município com o CISAR, quando, porque o petróleo com Lagoa Grande, porque Lagoa Grande aderiu ao CISAR. E, só para vossas excelências e as demais pessoas terem noção, a importância que teve dessa adesão é que o abatedouro de Lagoa Grande, quando ele estiver funcionando, os produtores, os agricultores, graças a essa parceria, não vão precisar abater os seus animais mais lá em Dormente, ou que seja perto de Recife, ali é Bizerros, porque já vai estar apto a matar aqui os seus animais, porque aderiu a essa alcizar. Então assim, não vem nada de graça. Para ter as adesões, precisou também de a prefeitura ter alguma contrapartida. E uma dessas contrapartidas é equipar, com



certeza, o espaço que, com certeza, cada município está entrando com a sua contribuição. Então, assim, é de grande importância o CISAR para Lagoa Grande. José Estevão: Obrigado, Excelência. Lindaci: Eu quero aqui, vereador Joaquim, concordar com as palavras do vereador Vavá. A gente tem, até entendo que tem a contrapartida, mas o que ele está aqui levantando é a situação do nosso município, tem várias coisas precárias. Eu estive andando na saúde, vou esperar, agora vem os projetos da saúde, estamos aguardando, vou esperar a reunião do conselho, vou estar presente novamente, coisa absurda, que já falei em tribuna e em outras reuniões aqui permanece, coisas graves, absurdas, estou aguardando só verificar e ter certeza para mim usar essa tribuna. Mas quero dizer que eu também voto nesse projeto. Agora, quer dizer a Vossa Excelência que esse é um dos primeiros. Vai vir outros. Então, antes que esse projeto venha para essa casa, que venha com mais tempo para a gente discutir. Realmente chegou segunda-feira, presidente. Segunda, terça, quarta já para votar. Dois dias. É importante que venha antes, porque, senão, vai continuar o mesmo erro da gestão passada. Tudo é urgente, urgentíssimo, em cima da hora. Então, assim, que outros que venham, que venham que a gente possa discutir. Porque quero concordar com o vereador. Nós temos aqui setor que não tem uma impressora, vereador, para o funcionário trabalhar. Isso não é uma sala não, são várias, viu? Estive lá e olhei um absurdo. O funcionário, vereador, tem que ir para outra sala, ver se está para poder imprimir, pegar o documento lá. É um absurdo. Qual é o valor da impressora? É um valor pequeno, tenho certeza. Para o município, está uma situação, se vocês fizeram levantamento, o funcionário está aí trabalhando sem condições de trabalho, mas tem que trabalhar. Então, assim, é uma das coisas que eu quero levantar, que outros que virem a gente possa discutir melhor, obrigada. José Estevão: Continua a discussão. Fernando Angelim: Presidente e vereador Joaquim, eu só queria fazer também aqui, enfatizar a questão da importância desse órgão. É a maneira como nós agora, certamente, pode ser que ainda venha chuva, e aí a chuva vem encher os nossos reservatórios, que nós temos principalmente



na área sequeira, a ação do CISAR na questão de projeto de tratamento de água, de poço artesiano, essas questões que são muito importantes para o nosso município, onde eles têm uma ação muito forte, um projeto muito importante para que possa chegar à Lagoa Grande. Nós, certamente, vamos ter um ano que não vai ser de muita chuva. E nós precisamos, sim, de projetos de desenvolvimento, principalmente na área sequeira, vereador Joaquim e vereador Josafá, em desenvolvimento de projetos onde possa abastecer as nossas comunidades. José Estevão: Obrigado, Excelência. Só para esclarecer, o projeto foi eu que coloquei em pauta e coloquei por entender que é um projeto que ele atende principalmente a todo município, mas isso fica muito exclusivo, muito para a questão dos produtores. Inclusive, o Joaquim falou da questão da venda da carne, ela pode ser comercializada além do São Francisco, o Araripe todinho também, como vice-versa, como a questão também das barragens, dos poços. Então, é um consórcio de municípios que podem fazer parceria entre si. Então, vai facilitar, de repente, se a gente tem dificuldade de uma máquina, como o trator de esteira, por exemplo, e o município desses tem, ele pode trazer para cá, porque está dentro do consórcio. Então, é importante por isso. Eu compreendo que as críticas com relação às faltas das coisas do município estão corretas. Agora, com relação para as vereadoras, o resto do ponto foi eu mesmo que coloquei, já para ver se a gente já garante alguma coisa nesse período de crise que o nosso povo está passando. Mas quanto às outras matérias, nenhuma está chegando, não está na hora não. Estou deixando o tempo, entreguei nas comissões para que faça a avaliação. Essa eu assumo a responsabilidade, porque entendo que não há risco nenhum e nós vamos estar valorizando um povo que precisa muito da nossa ação. E, como disse, além do abatedor poder vender carne nessa região do Araripe, nós também vamos poder fazer as parcerias do município, se não tem matéria, ou quem não tem, pode vir para cá também, porque está dentro do consórcio. Só de esclarecimento, digo a vocês que outra matéria não entrará, porque tem que ser discutida, mas essa eu não vi tanto problema, e aí assumo, essa é a



responsabilidade com relação à data dessa matéria, não é do executivo, não. Foi do legislativo na pessoa do presidente, porque entendi, é tanto que quando foi discutido, não reclamaram da matéria, Vavá disse que iria votar, fez as críticas pontuais, está correto, concordo perfeitamente, e cabe a nós começar a fazer as indicações para esses setores que estão com dificuldade e ir para cima, como disse a vossa excelência lá na sala. Tem que começar a conversar mais sério, porque não justifica um setor que seja do governo estar trabalhando sem ter as condições mínimas necessárias para trabalhar. Então, com isso, tem nosso apoio também. Francisco Geová: Eu quero só ratificar aqui o que o vereador Joaquim colocou, contrapartida, porque em nenhum momento o projeto fala em contrapartida, não em nenhum momento o projeto ele fala em contrapartida não, ele fala doações. E alguns projetos que a gente vem aqui, ele vem bem específico que o município tem que dar uma contrapartida no valor de X ou em alguma coisa. Nesse aqui não, é doação mesmo. Esse é, pelo que dá para ler aqui, para se entender, que é uma ação da gestora em relação a fazer parte do então ela quer realmente dar sua contribuição. E em relação às falas, é isso que a gente discute. Por quê? Porque se coloca todas essas informações em anexo à responsabilidade do CISAPE, ou seja, fica mais fácil da gente também ter o entendimento, defender o projeto e argumentar na aprovação dele. Porque a gente está tendo um anexo e nele está dizendo quais são todas as funções, as parcerias e os serviços que a gente vai ter. Mas aqui não é falha nossa, é falha da gestão, que deveria ter mandado para cá a responsabilidade da CISAP para que dissesse o que realmente, qual a função e o que ela vai nos beneficiar. Porque aqui no projeto não tem, aqui a gente só está falando da doação. José Estevão: Muito bem, eu aproveito a oportunidade, Fernando, para a gente ver com o gabinete, para a gente participar um dia, mandar uma representação de Lagoa Grande, da Câmara, para conhecer como é que funciona, porque Ítalo e Reginaldo são os membros desse consórcio, que representa Lagoa Grande. Mas é importante que a Câmara mande representantes daqui para a gente conhecer direitinho e até



para a gente ter mais, como Vavá disse, ter mais clareza da importância que é o CISAPE para a região do Araripe e para a nossa região aqui. Não tendo mais quem queira discutir a matéria, coloco a mesma votação, projeto número 09, que autoriza o município do Lago Grande a doar bens, imóveis, ar-condicionado ao consórcio intermunicipal do sertão do Araripe, Pernambuco, CISAPE e da outras providências. Quem for favorável à matéria, permaneça como estão, sentados. Quem for contrário, fique de pé. Matéria aprovada por os vereadores aqui presentes. Agora vamos para a lista de oradores de hoje. Vereador Werliane, com um tempo de até 10 minutos. Aproveito para agradecer a vossa excelência pela compreensão e pela votação dos projetos de hoje. Deus abençoe sempre a nossa ação e vamos atrás de melhorar sempre os resultados para a nossa população. Caros colegas da Comissão de Obra e Justiça, da Comissão também de Finanças, uma das quais eu faço parte. Obrigado por a gente ter chegado ao entendimento, por a aprovação desses projetos, e aos demais caros colegas vereadores. Eles foram temas bem debatidos nessas duas últimas semanas e que realmente todos foram comprometidos, o professor Vavá também, que a gente faz parte da Comissão da Educação. Isso é muito importante, em outros tempos não havia esse tipo de discussão, vereador. Eu trago aqui um assunto que às vezes nos deixa tristes. Em alguns setores onde a gente anda fazendo visita, escutando às vezes as pessoas. Eu fico triste e eu acho que uma das piores secretarias, ultimamente, que eu tenho visto tanto problema, tanta picuinha, eu falo picuinha porque realmente é picuinha, e hoje me deu vontade de falar sobre isso. Eu costumo usar esse termo, que para muitas pessoas, o quanto pior, melhor. São pessoas, às vezes, que não querem que a coisa dê certo. Tenho visto a luta pela saúde de Lagoa Grande, digo isso porque esse ano de 2025, eu estou comprometida, não só com os demais setores, mas com a saúde, porque tenho visto que a saúde tem sido um dos piores problemas. Eu não falo de recursos, porque recurso a gente sabe que na saúde já é escasso, que o problema é realmente esse. Mas que no município de Lagoa Grande, o problema é das pessoas que querem o pior da saúde. Eu não



falo de gente distante, não vou citar nomes, porque são muitas pessoas que deveriam estar lutando para que tudo desse certo. Mas, às vezes, o que a gente observa é que, quando começa a coisa dar certo, tem gente por detrás querendo estragar tudo, às vezes com simples palavras, com fofocas. O que eu gosto, quando tem reunião com o nosso secretário de governo, Jorge, é que ele diz, gente, queremos harmonia, vamos deixar as picuinhas para lá, picuinha não leva a nada. Eu quero saber qual é a produção que dá fazer picuinha de determinadas pessoas, de determinados setores, não leva a nada. Então eu queria a união, não só da população, mas de todos os colegas vereadores, servidores públicos, que a gente tenha um olhar especial pela saúde. Eu falo olhar especial, porque hoje a gente tem muita demanda, temos um hospital aí que eu acredito que a população, tanto de Lagoa Grande quanto de Petrolina, goste de ser atendidos pelo hospital. Sabe por quê? Porque a gente atende mais pessoas do município de Petrolina do que de Lagoa Grande. Então, se estão vindo pessoas ao atendimento, é porque está dando certo. Se não estivesse dando certo, as pessoas nem procurariam os primeiros socorros na nossa cidade. Então, assim, eu quero parabenizar toda a equipe da saúde. Eu falo em modo geral, todos, porque é uma grande luta. A Augusta já foi diretora do hospital, Edneuza, Lindaci, que fazem parte, elas sabem a dificuldade que a gente tem hoje na saúde. Então, assim, é um apelo meu. Pessoal, vamos se unir, quando tiver um problema, vamos tentar solucionar, vamos tentar ajudar aquela pessoa que está procurando resolver aquele problema. Não vamos tentar desmoronar a coisa, porque é pior. A gente precisa se unir para poder as coisas darem certo. Então, vamos esquecer essa palavra, o quanto pior, melhor. Eu vou deixar essa frase aqui hoje para poder a gente refletir. Vamos evoluir, não vamos retroceder. Quero falar aqui da Agência Bravo, como fui a presidente da comissão, da importância... A Agência Bravo, Lagoa Grande, hoje dá um pontapé inicial, eu falo em reconhecimento mundial. A gente, às vezes, tem um olhar pequeno, mas eu tenho certeza que quem está à frente de tudo isso está pensando no futuro de Lagoa Grande. Lagoa Grande não pode mais, apesar de que



esses últimos oito anos, eu quero parabenizar nosso antigo gestor, o prefeito Vilmar Capellaro, pelo olhar empreendedor que ele teve pela a nossa cidade, por ele ter aumentado a nossa arrecadação. Quando eu falo arrecadação, eu falo de criação de empresas, de empresas que têm o olhar voltado para cá, para a nossa cidade, que vê o grande potencial que nós temos. E a Agência Bravo não vai ser diferente disso, Lindaci. Eu tenho certeza que essa agência vai surpreender muitas pessoas. Um nome tão pequeno, mas de grande potencial. Essa agência vai tanto poder receber verbas parlamentares, não só de deputados do estado de Pernambuco, mas como dos deputados de outro estado, de outros estados brasileiros. Então, para vocês verem o quanto essa agência vai impactar. E eu tenho certeza que muita gente vai dizer que a nossa prefeita vai para fora do país. Sim, gente, conhecimento é tudo. Como é que eu vou trazer as coisas para a Lagoa Grande se eu estou aqui, parada, sentada, no ar-condicionado? Eu acredito que um grande governo é feito quando o gestor realmente anda pegando exemplos e modelos de outras cidades, de outros países. É dessa forma que eu acredito. Quando a gente se fala aqui em aumentar salário de servidor, é o desejo de todos nós vereadores. Mas também temos que nos preocupar em arrecadar, em aumentar a arrecadação do município, para que o município não dependa só do Estado e da União. E com a criação da Bravo, eu tenho certeza. Lá atrás, há alguns meses, a gente teve um evento chamado Viva Lagoa Grande. Esse evento reuniu vários empresários de diversas cidades do país, e eu tenho certeza que aquelas pessoas não imaginavam, aqui no sertão, uma cidade igual à nossa Lagoa Grande. Então, todas as pessoas que participaram daquele evento, que não conheciam, saíram com um pensamento totalmente diferente do que imaginavam. E eu tenho certeza que, daquele evento, algumas pessoas tiveram interesse de investir aqui. Então, é sobre isso que eu estou falando. Sobre pessoas investirem dentro da nossa cidade, gerar emprego, gerar renda para as famílias, e, através disso, também, a nossa arrecadação vai aumentar e aí a gente vai poder, se Deus quiser, falar em vários outros tipos de investimento, mas para isso nós precisamos também que a cidade



produza. O município também tem que ser empreendedor, muito obrigado, que Deus abençoe a todos. José Estevão: Continuando com as discussões, só esclarecer que o aparte é opcional do vereador que está na tribuna. Se ele quiser fornecer, ele dá, se não, é pedir aos colegas vereadores, a todos que estão aqui, inclusive a mim, o uso do telefone em fala, realmente ele atrapalha. Se está escrevendo sem problema, se está respondendo sem problema, para falar, realmente ele atrapalha. Pedir que vamos ter esse cuidado, mas continuando aqui, com a palavra agora a vereadora Rosineide Farias, com o tempo de até 10 minutos. Rosineide: Bom dia a todos, saudar aqui em nome do nosso presidente da casa, José Estevão, saudar todos os colegas vereadores, saudar aqui todos os presentes em nome da nossa amiga Maria da Penha, que eu estava sentindo sua falta aqui nesta casa, seja bem-vinda, minha amiga. Saudar todos os servidores da casa, saudar todos os servidores da prefeitura. Quero começar aqui dizendo, da aprovação desses quatro projetos que acabamos de aprovar aqui nesta manhã. Foram projetos de muitas discussões. Nós fazemos parte das comissões, é de muita importância essas comissões onde analisamos todos os projetos. A gente vê aqui que o projeto que mais eu acredito que de mais indagação é, quando se fala, vereador Geová, é de reajuste salarial. A gente sabe que, quando chegou esse projeto, aí realmente foi impacto para os vereadores. E aí, por quê? Porque tem as outras classes que também há muito tempo estão esperando esse reajuste. Mas, para isso, sentamos ali com a prefeita, juntamente com o nosso procurador, José Roberto, para que esclarecesse realmente esse projeto que é dos fiscais, que é esse projeto de postura. Então, explicou direitinho, entendemos. Por quê? Porque a gente sabia que um projeto chegando nesta casa, os outros servidores, automaticamente, não vão entender. Mas ali, a nossa prefeita, ela está realmente há menos de três meses na gestão, está fazendo um trabalho belíssimo. Não é fácil, porque, além do mais, está na cidade, ela precisa de viajar atrás de recursos para o nosso povo. E ali ela disse que estão fazendo todos esses ajustes para que depois não venha causar, que não possa ter o recurso para pagar esses



servidores. Dizer a todos os servidores que nós aqui, 11 vereadores, estamos, sim, na mesma causa, juntamente com vocês, temos servidores que ganham hoje praticamente menos de um salário mínimo. Então, essa é uma preocupação. Ela já sentou, eu acredito que ela vai sentar com o Claudemir, ela que é presidente dos servidores da saúde, juntamente com a comissão. Ela já sentou por duas vezes com o sindicato dos servidores da educação. Parabenizar a nossa prefeita, porque ela já esteve ali, inclusive ontem, e hoje esse projeto já chegou a essa casa dos servidores da educação. Dizer a vocês, todos que estão com esses salários defasados. Tenho certeza que logo mais esse projeto vai chegar aqui e pode ter certeza que vai ter aprovação desses vereadores. Que a nossa preocupação também é dizer que estamos, sim, juntamente com vocês nessa causa. E quando se fala também, que a vereadora falou aqui, da saúde. Nós sabemos que a saúde não é fácil, não é só Lagoa Grande. A secretária está aí buscando acertar. Muitos realmente querem que não aconteça. Não só... Temos o hospital, que a gente sabe que é um hospital que só não atende a população de Lagoa Grande, e sim de todas essas outras regiões, sabemos que precisa, sim, de uma melhoria ali. Ela já falou que já está sendo equipada a sala vermelha, importantíssima. Eu já ouvi ali de alguns médicos que eles parabenizam o hospital, a equipe ali do hospital, mas, infelizmente, faltam alguns equipamentos. Pois não, minha vereadora? Edneuz: Bom dia novamente. Quando o Werliane fala da pessoa que está atendendo o telefone, às vezes nós temos a necessidade, Werliane. Eu estou com a cunhada lá dentro do memorial, cheia de problema, e se eu não atender, não vai ser resolvido o problema dela. Então, assim, eu acho que todos os vereadores têm sua demanda dentro de uma área ou outra e quando o vereador está focado no seu setor, não atrapalha ele em nada. E quero falar também da saúde vereadora, do que vai se transformar o hospital. A gente sabe que nenhum vereador aqui é contra transformar esse hospital em uma coisa boa, como as cirurgias eletivas, os exames de alto custo, é importante. Agora, também não vou tirar de dizer que lá dentro do hospital tem servidores que não querem que aconteça. Isso



é verdade, não vou generalizar, dizer que é todos os servidores, mas nós temos um bocado de servidores lá que realmente quer que o doutor João vá embora e não apareça mais para fazer esse serviço. Mas que os vereadores todos compartilhem e eu acredito que vai dar certo, que é em prol da população, porque a gente fica mandando cirurgias eletivas para Serra Talhada, para Ceará, e é uma distância muito grande, de 285 quilômetros. Isso prejudica o paciente. Ele está dentro de Lagoa Grande, nós vamos ter todas essas demandas dentro de Lagoa Grande, obrigada. Rosineide: E aí quando se fala na saúde, eu estive aqui esses dias visitando algumas secretarias. ali até o PSF, ali, da Madre Paulina, e que eu já tinha ido algumas vezes, e terça-feira fui juntamente com o vereador Fernando Angelim e a secretária de saúde, ali a nossa assessora ali também, é Janaína, aquele PSF, algumas reclamações ali de onde está funcionando aquele PSF. Realmente, não só aquele, mas outros PSFs também. Mas, quando se fala daquele, realmente, Fernando Angelim, ali precisa-se tomar as providências. E eu acredito que, logo, logo, vai se organizar aquele PSF, e ali, quando se fala, eu já quero aqui pedir ao secretário da casa, que faça uma indicação onde seja construído uma UBS, ou que seja ali na Madre, ou que seja próximo, para que possa atender melhor todos aqueles assentados, a região ali, onde frequenta aquele PSF. Então, essa eu quero colocar a minha indicação. Dizer assim também que fomos visitar ali, recebemos reclamação do transporte escolar ali da Malhada, da Catalunha da Serra, onde os alunos, são 25 alunos, que estudam aqui no nosso município, porque realmente gostam da escola de Lagoa Grande, do município. Então, isso é bom para a gente. Então, não vamos perder esses alunos, porque se realmente eles querem estudar na nossa cidade, é porque realmente Lagoa Grande tem um ensino de boa qualidade. Fomos até ali, ainda não foi resolvido ali a situação daquele transporte, que realmente não tem a mínima condição de continuar. Então, o que eu estou sabendo é que a pessoa, o dono do transporte, pediu que até o final do mês ia ser resolvido. Então, assim, vereadores, vamos aguardar até o final do mês. Se não, vamos lá novamente,



porque nós não queremos nossos filhos andando no transporte como está ali. Já conversamos com a secretária de Educação, ela também tem essa preocupação, está aí à frente da secretaria de Educação, juntamente com toda a sua equipe, fazendo um excelente trabalho. Então, nós vereadores estamos aqui para ajudar os secretários. Quando se fala que o vereador vem aqui na tribuna, não é porque nós estamos sendo oposição, não é porque nós estamos querendo ser contra, é porque nós estamos aqui para representar o nosso povo. Então, assim dizer que a gente espera que sejam tomadas as devidas providências. O nosso secretário de governo, Jorge Garziera, também, já está sabendo, a nossa prefeita, e ele, inclusive, a gente espera que realmente seja concluído, que realmente venha resolver essa situação desse transporte. E o mais só assim, agradecer a Deus e até a próxima, se Deus nos permitir. José Estevão: Muito obrigada. Obrigada, vereadora. É sempre bom estar esclarecendo os fatos. Antes de chamar o próximo orador, que é o vereador Joaquim, ele pode vir, já pode vir. Vou só ler um ofício que chegou aqui que interessa a todos. O ofício interessa o presidente da Câmara, vereadores de Lagoa Grande, senhor José Estevão. O Sinterlag, Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Municipal de Lagoa Grande, cumprindo com o compromisso de lutar pela valorização dos profissionais da educação e qualidade do ensino para todos, vem por meio deste solicitar o espaço desta casa do povo para realizar sua Assembleia Geral no dia 25 do 3, terça-feira, a partir das 15 horas, certo de sempre podemos contar com a parceria desta casa, agradecemos desde já para confirmar. Aí o padre já vai entrar em contato, está liberado o espaço. É terça-feira que vem. O projeto que a gente recebeu está aqui do lado. É urgente, urgentíssima, pelo regimento tem até 15 dias para colocar em votação, mas compete às comissões de educação, a de orçamento e a de redação, me dar o ok para a gente poder colocar. Beleza? Está lido? Joaquim, com a palavra, até 10 minutos. Joaquim: Excelentíssimo senhor presidente, senhores e senhoras vereadores, servidores desta casa, muito bom dia. Hoje, votado vários projetos, projetos se pensando no desenvolvimento de Lagoa Grande, e eu acredito



que esse desenvolvimento venha. E quando, às vezes, se discute muito aqui na questão turista, que bota logo em frente a questão da uva, do vinho, que é muito importante em Lagoa Grande, é o nosso ponto forte. Mas, professor Vavá, é o que mais eu discuto também, que seja incluído a isso também a área de sequeiro, que vem a criação de caprino de ovino, a criação de galinha de capoeira, enfim, em várias coisas que realmente dão sustentação ao nosso povo. E falando sobre um pouquinho da questão da área de sequeiro, senhor presidente, senhores vereadores, a gente sabe que vai ter a audiência pública no dia 2, 3 e 4 para discutir a questão do tatu-bola. E eu tenho lido bastante o documento que a equipe do CPRH andou nos municípios e elaborou, e eu pude observar que agora realmente tem um documento com as realidades que se encontra na nossa região. Porque eu tenho visto, a gente tinha visto falar que o problema do tatu-bola era porque não tinha o plano de manejo. E no próprio documento agora, o pessoal do CPRH deixou bem claro que não tinha como fazer plano de manejo numa reserva da forma que foi implantada aqui, que é a de reserva de tatu-bola integral. Por quê? Dentro de uma reserva integral não pode ter nem gente. Imagina animal. E eles deixam bem claro que não resolveria o plano de manejo. E deixa bem claro que dentro da reserva é bastante habitado, tanto com a população, como a criação de animais, aonde as pessoas tiram o seu sustento desses animais. Então, por isso, que não tem um mínimo de condições. Vocês verem o tamanho da irresponsabilidade que se criou lá atrás, quando se cria uma reserva nessa natureza, ainda bem que agora os órgãos competentes estão enxergando e eles mesmos vendo que é raro, porque é raro também. Ah, foi um estudo do professor não sei quem, não sei quem. Sim, mas no final foi abonado esse estudo. E quem pagou um preço caro com isso foi a nossa população. E aí, no documento, eles estão sugerindo a mudança de categoria. Foi discutido muito para deixar só nas partes dos 20%, que era a área ambiental, eles também deixam claro que não tem como, porque se reduzisse para os 20%, a reserva ficaria só por 20% do que ela tinha. Então seria um desastre ambiental para eles. Então eles estão sugerindo para uma APA



sustentável, onde as pessoas podem conviver, as pessoas podem plantar seus roçados, as pessoas podem criar seus animais. Então, assim, é preciso a gente estar atento sobre isso. E tem uma outra questão que eu quero chamar a atenção de vossas excelências e quero pedir o apoio de vocês. Eu, como presidente da associação, olho, presidente da comissão de agricultura, quero sugerir que nós discutamos lá nas audiências públicas que os recursos que entram no município referente a essa reserva sejam investidos na área. Porque, só para vocês terem ideia, em 2010, Lagoa Grande recebeu quase 5 milhões. Não é eu que estou dizendo, não, é o estudo, viu? Quase 5 milhões. 4 milhões, 800 e alguma coisa. Onde Petrolina recebeu 1 milhão e meio, Santa Maria 1 milhão e meio. Então, o volume de dinheiro para Lagoa Grande foi muito grande. Aí eu pergunto, o que é que mudou na vida do pequeno agricultor? Eu não conheço nenhuma mudança. Ah, porque está sendo investido na área de saúde, na educação. Sim, na área de saúde e educação já existe recurso específico. Vamos pegar esse recurso e vamos botar lá, não é só estar falando, botar lá no documento. E os prefeitos é preciso investir nessa área e prestar conta. Porque aí sim, aí eu sei que faz justo as pessoas que estão lá no interior fazer o maior esforço do mundo para cada vez mais preservar. Porque hoje, se nós temos uma reserva no nosso município é porque teve preservação. E quem fez essa preservação foram os nossos agricultores. Então, assim, eu peço a vocês que nos ajudem. Vamos aproveitar esse momento para garantir algo que dê sustentação ao nosso homem e à nossa mulher lá do interior. Porque eu tenho certeza, eles sendo mais capacitados, eles tendo a propriedade deles mais estruturada, o pequeno produtor vai produzir mais e com certeza vai fazer o que tanto o meio ambiente quer, que é a preservação do meio ambiente. Quero aqui, seu presidente, fazer duas indicações verbais, porque eu ia fazer por escrita, mas já tem indicação, mas eu quero aqui pedir até o líder que anote isso aqui para quanto antes. Primeiro, é uma lombada aqui de frente, próximo a essa escola, Hélio. Eu tenho passado aqui durante a semana e tenho visto no horário que as crianças estão saindo, é muita criança



passando ali e ali não tem uma lombada. Então, acho que já tem uma indicação, acho que até da autoria do vereador Mantena, eu venho aqui reforçar esse pedido, que o quanto antes, peça para o secretário de infraestrutura Ademar Nonato, quanto antes possa estar fazendo essa lombada. José Estevão: Só um adendo aí, inclusive fechar essa entrada aí, que é outro absurdo. É uma área escolar, se o contorno for lá embaixo, diminui o fluxo aqui de acidente. Porque essa abertura aqui da frente com a escola é um prejuízo, certo? Para fechar ali também. Fechar, deixar a pista longa e retorno lá embaixo ou lá em cima. Então só acrescento isso para garantir a segurança das meninas e do povo que transita desse lado aqui. Joaquim: Concordo plenamente, porque quem vem de lá, na medida que ele vai atravessar direto, já vai correndo risco. Então não custa nada fazer o contorno. E Lagoa Grande está crescendo, a gente tem que se adequar ao crescimento. Outro pedido, quero que o nosso líder leve essa mensagem também para o secretário de obras, é porque nós temos um campo de futebol lá no assentamento Lagoa das Caraíbas, que desde o ano passado está lá praticamente todo o material lá para fazer a iluminação. Está os postes, está a lâmpada, fiação, feito padrão de energia, está tudo. E eu não entendo porquê que fica só ganhando tempo, ganhando tempo e não faz essa iluminação. E eu estive num torneio há poucos dias lá e eu vi as pessoas jogando bola no sol quente, onde poderia estar jogando à noite com aquela iluminação e está lá. Então, assim, é dinheiro público parado, dinheiro público sem as pessoas estarem se fluindo. Fique à vontade, vereador. Francisco Geová: Só para complementar também, vereador, essa preocupação sua, ela pode diminuir, como é que eu posso dizer? Fazer com que não tenha um risco de um infarto, de uma coisa que a gente sabe que num momento desse não tem uma ambulância, não tem um profissional, porque a comunidade faz realmente além do prazer de estar praticando o esporte, faz também para arrecadar fundos, para associação e essas coisas. E essa preocupação sua é importante, porque que Deus o livre aconteça uma coisa maior, não tem uma estrutura. E à noite não, não é que não aconteça, mas a porcentagem de se acontecer esse tipo



de fatalidade, ela diminui. Porque vai estar um lugar mais frio, as pessoas vão estar mais hidratadas. Então, toda essa preocupação sua, ela vem nesse contexto também. Então, é muito importante que isso seja. E eu acredito que tem que ter um plano de governo mesmo, de iluminação de campo nos assentamentos, a gente até discutiu antes, para que isso faça com que as pessoas tenham lazer. E principalmente no interior, é o que eu digo. Nós temos que ter uma visão também para o interior. Porque o interior, é quatro horas da manhã que acorda, cinco horas está colocando os bichos para dentro da roça, e à noite poderia ter esse campo iluminado com outras atividades também. Então é muito importante que se tenha essa preocupação. Então parabênizo V. Ex<sup>a</sup> por esse pensamento e que a gente realmente possa ter esse diálogo com o secretário de Infraestrutura, que a partir daí ele veja também nos outros assentamentos essa estrutura. Joaquim: Obrigado, vereador. Vereadora Rosa também. Rosineide: Vereador, inclusive, ali, aquela indicação, eu fui uma das vereadoras que fiz, cobrando a iluminação daquele campo. E me parece que já tem todo o material, mas parece que quando foram colocar os postos, alguma coisa assim, é como se é muita pedra. E, resumindo, mas é bom a gente saber, sentar com o nosso secretário de infraestrutura, mas é uma preocupação nossa também da iluminação, porque a gente sabe a importância do esporte, que muitos passam o dia trabalhando e tendo o campo iluminado, eles automaticamente vão jogar à noite. Obrigada, vereador. Joaquim: Os postos de cimento, tem muita pedra, e imediato substituíram por postos de ferro. E já montaram as bases, está tudo lá. O que está faltando mesmo, se eu não me engano, é as lâmpadas. Então, assim, paciência. Eu acho que está faltando as lâmpadas e boa vontade de querer concluir o serviço. Me perdoe, mas eu acho que é isso que está faltando. Mas quero aqui também encerrar minhas palavras, parabenizar o vereador Werliane pelas suas colocações. E, assim, concordo plenamente com a vossa excelência. Eu acho que o momento, em vez de a gente estar com picuinha, é nos dar as mãos e buscar ver o que a gente pode estar ajudando para a gente ter uma saúde realmente na altura que o nosso povo precisa. Por quê?



A área da saúde aqui em Lagoa Grande sempre foi um déficit. E a gente precisa ver de que forma isso pode mudar. Nós temos uma secretária hoje que tem conhecimento. E aí está com pouco tempo para a gente estar cobrando. Então, acho que a gente precisa dar um crédito de confiança a ela. Vamos deixar passar seis meses, um ano, se realmente as coisas não acontecer, aí sim. Eu acho que a gente precisa também estar atento. Mas eu acredito muito que com a experiência que ela tem, com o conhecimento que ela tem, tem tudo para melhorar. Eu, particularmente, eu acho que um ano eu vou estar cobrando algumas coisas. Agora não vou bater forte não, agora depois de um ano, claro, a gente precisa, se realmente não alcançar nossas expectativas, a gente também chamar atenção. Francisco Geová: Eu fiquei muito, assim, reflexivo quando a vereadora falou, mas também a gente sabe do que acontece, e aí eu vou ser bem explícito, vícios. Então esse quer que aconteça, o pior, para mim é melhor, porque às vezes está esperando que a secretária seja substituída por outra pessoa que ela vai permanecer com aquele mesmo vício. Só que ela esquece que ela é profissional. E no momento que ela faz um trabalho ruim, o profissionalismo dela está indo embora. Então eu acho que foi, eu disse à própria secretária, na oportunidade que eu tive, que ela ia ter essas dificuldades de pessoas dentro de sua equipe mesmo, querendo que as coisas não acontecessem, para que os resultados não viessem. Aí a vereadora Lindaci, a gente acompanhou, e assim, a gente vê que realmente alguns vícios foram tirados, e isso incomoda, e a gente sabe que a saúde, ela é sensível. Quando as pessoas chegam, como a gente está falando aqui, não só é de hospital não, é de vários setores, principalmente funcionários que tinham um salário absurdo. E às vezes são essas pessoas que estão querendo que as coisas não aconteçam em nosso município. E aí a gente tem que ter muita cautela porque a gente não está prejudicando não é a secretária não. Nós que eu digo, essas pessoas estão prejudicando o município. Então, assim, é muito delicada essa situação. Eu acho que realmente tem que se sensibilizar, deixar as coisas acontecer e é como a vossa excelência disse, se não acontecer, substituí, até uma hora de dar certo. Mas

eu acho que tem muita coisa aí para acontecer. Estive conversando com o doutor João, uma pessoa muito gabaritada, a secretária técnica também, então, assim, ela tem todos os requisitos também. Não é que uma pessoa técnica não tenha essa capacidade, mas o fato de ser técnico aumenta mais a responsabilidade para que as coisas dêem certo. Então, assim, esse vício é que está prejudicando e que prejudicou o município. Joaquim: Verdade, vereador Vavá, eu agradeço pelas partes, que isso enriquece o debate. E aí eu quero encerrar minhas palavras aqui, convidando vocês para sábado, ir lá no bingo da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde, que estão fazendo lá no Distrito de Jutai, lá na Associação dos Vaqueiros, porque, assim, é uma forma que eles estão numa luta para construir seu próprio espaço. Quem que não quer ter seu próprio espaço para se reunir, para fazer comemorações, e até hoje os agentes comunitários de saúde não têm. Então, assim, que a gente possa ir lá, comprar uma cartela, tomar uma cerveja gelada, porque está ajudando os agentes comunitários de saúde a construir seu espaço. Então, até a próxima, se Deus quiser. José Estevão: Obrigado, Excelência. Só fazer uma coisa que eu já fazia quando estava aqui. Vocês lembrem, por gentileza, que o tempo dado ao vereador é o tempo de vocês. Então, se eu tenho 10 minutos, eu tenho que calcular como eu usar a parte dentro dos 10 minutos. E eu estou vendo passar dois tempos aqui já. Então, vamos nos preparar para as próximas? Porque usar a parte não é que está proibido, não. É porque o vereador que está ali tem que saber que o tempo dele é 10 com usar a parte. Não aumenta mais, não. Chamo agora o vereador Fernando Angelim, como foi o vereador Vavá na outra, agora é a vossa excelência hoje, a reversão dos líderes. O líder é 12 minutos, até 12. Fernando Angelim: Cumprimentar mais uma vez aqui o presidente e os demais nobres vereadores, sem muitas delongas. Senhor presidente, eu quero fazer alguns registros aqui. Primeiramente, a visita que fiz à escola José Arnaldo, juntamente com a vereadora... José Estevão: Fernando, me permita só fazer uma correção em mim mesmo. Lindaci está escrita, você que está falando, quer falar depois dela.



Fernando Angelim: Fazer o registro aqui, senhor presidente, demais vereadores, da visita que eu fiz à escola José Arnaldo, juntamente com a vereadora Rosa, onde recebemos uma denúncia de carros que os alunos, os pais dos alunos colocaram que estavam impossibilitados, e nós fomos lá e realmente a gente constatou a situação daqueles veículos e foi passado isso para a prefeita Catarina, que muito se interessou para que as providências sejam tomadas, e o secretário de governo, Jorge Garziera, nos colocou que as providências já foram tomadas. Também ainda fazer aqui outro registro da visita ao PSF8, juntamente com a vereadora Rosa e a secretária de saúde, Ana, aonde nós também recebemos, eu recebi algumas reclamações da situação do PSF, e a gente fez uma fiscalização, andamos, olhamos, existem outras propostas dos moradores, talvez, eu não sei se a vereadora Rosa, não sei se ela quis fazer a indicação dela que seja removido o PSF dali para um outro lugar mais específico, ou que seja construído uma outra UBS. Mas a gente fez e a secretária Ana vai tomar as suas providências. Registrar aqui ainda, senhores vereadores, o esforço da prefeita Catarina Garziera, nesses temas da questão dos salários, dos servidores, que todos nós aqui temos conhecimento e sabemos da importância de que esses temas sejam tratados. Mas também devemos todos aqui ter se reunido com a prefeita e ela tem se esforçado para que possam fazer essas regulações de salários dos nossos servidores públicos. E eu tenho certeza que a gente vai chegar ao entendimento, aonde todos serão contemplados e ficar de maneira satisfeita. A prefeita Catarina Garziera não tem cruzado os braços, e são assuntos que interessam muito a ela. Mas como alguns outros vereadores já falaram aqui antes de mim, ainda há pouco tempo de gestão. Nós devemos estar contribuindo para que essas melhorias possam acontecer com a nossa contribuição, com o nosso entendimento, com a nossa paciência, ajudando, dando sugestão, colaborando, fazendo visita, trazendo as informações para que essas providências sejam tomadas. Mas também quero aqui colocar uma coisa muito boa para Lagoa Grande. Eu quero começar dizendo assim, já está na conta da Prefeitura 140 mil reais. Valor esse que foi



destinado pelo deputado estadual Renato Antunes, para uma compra de uma ambulância para o nosso município. Que vejo isso com muita importância. Quero aqui, senhores e senhoras vereador, que essa solicitação foi feita por esse vereador que vos fala. E eu me lembro muito bem quando o meu filho ficou paraplégico. E a gente necessitava, vereadora Augusta, ir à Petrolina para que fosse feita fisioterapia, fonoaudióloga, exames, consulta constantemente. E eram necessárias duas viagens por semana. E eu, vereador Joaquim, não tinha um carro, não tinha condição de dar essas duas viagens. E o que nos socorreu foi a ambulância da Secretaria de Saúde, que nos levava duas vezes por semana a petrolina. Sem essa ambulância, jamais nós teríamos a condição de dar a atenção devida a meu filho Vinícius, que hoje já tem 25 anos. E isso eu vejo de uma importância muito grande, porque tem muitos pais, muitas mães, que também não têm um carro, não têm o dinheiro, não tem a condição devida de fazer essas viagens e esses tratamentos. E essa emenda parlamentar eu quero com muito carinho solicitar a prefeita Catarina e secretaria Ana que ele seja de maneira específica direcionado às pessoas que têm paralisia, que não podem andar, às pessoas idosas que não podem se locomover. Isso é muito importante, porque eu sei que muitas pessoas estão nessa situação em Lagoa Grande. para essas mães, para esses pais poderem ser assistidos pelo poder público com a chegada dessa ambulância. Quero aqui agradecer de maneira muito animada ao deputado Renato Antunes por destinar esse valor ao nosso município, para atender não só ao pedido desse vereador, mas atender o povo de Lagoa Grande e, principalmente, ao povo mais necessitado, nas horas mais difíceis que possa estar passando na sua vida, que é na hora do socorro de uma ambulância, na hora que alguém está precisando de urgência, a ambulância chegar para socorro e levar o hospital, seja de Lagoa Grande ou seja de Petrolina. É de muita importância a chegada dessa ambulância. E especificamente, se for exatamente para essas pessoas que eu vejo com bons olhos, que às vezes parece que eles não têm o direito, também de como outras pessoas têm, de ter um carro específico, que são as pessoas idosas, que



são as pessoas cadeirantes, que não podem ir em qualquer carro. E aqui fica a minha solicitação à nossa prefeita Catarina e à secretária de saúde que essa ambulância possa servir a essas pessoas que tanto necessitam, no mais, senhor presidente, que Deus nos abençoe. José Estevão: Obrigado, excelência. Com a palavra, a vereadora Lindaci pelo tempo de até 10 minutos. Lindaci: Bom dia a todos! Quero cumprimentar, em nome do presidente, quero cumprimentar todos os vereadores e vereadoras, quero aqui cumprimentar todo o público, quero cumprimentar os demais que estão nos acompanhando pela rede social, quero cumprimentar todos os assessores, todos os servidores desta casa. Eu quero aqui iniciar, foi falado, foi debatido muito aqui sobre os projetos, mas a gente continua dizendo que, continuo triste pelos demais, não é da agora que vem cobrando, mas como muitos anteciparam, só tem 90 dias da prefeita ainda, aguardar mais uns dias. Há promessas para os demais, inclusive pelo líder do governo, estive com ele ontem, me passava que já estavam sendo feitos os cálculos, e espero que logo, logo mandem os novos projetos dessas outras categorias. Quero responder aqui, eu não quis pedir a parte, muita gente pedindo, realmente concordo com o presidente, termina sendo 10 minutos, mas tem a parte que demora quase isso, quase os 10 minutos do vereador na tribuna. Então, eu deixei para responder aqui a vereadora Rosa, quando a vereadora Rosa fala, quando eu falei aqui do projeto, não tenho nada contra, mas a gente vê que o município, o projeto SINZAP, a gente vê que o município tem outras coisas pequenas. Então, vereadora, eu sei que tem muitas coisas acontecendo, mas é o mínimo, é o mínimo que o funcionário que dê condições é o impressor, senão a cor também não anda, isso é coisa para ontem. A gente, se a gente não conseguir fazer o pequeno, não consegue fazer o grande. Eu não consigo construir uma casa de cima para baixo, tenho certeza. Eu preciso fazer a alicerce dela, para poder construir ela, senão não vai. Então eu sei que tem muitas coisas boas a acontecer, todos que aconteçam, agora eu preciso que dê condições para o funcionário trabalhar. A excelência vê, tem sala aí que o funcionário não tem, aí tem que estar correndo de uma sala para outra, é um



absurdo. Uma impressora, isso é um absurdo, uma coisa dessas, não existe. Então não é aqui criticando, é dizendo a verdade. Os conselhos, como as outras categorias, várias aí, estão na expectativa. Então, eu peço ao líder do governo que realmente veja que mande o quanto mais rápido possível para essa casa. Isso é o desejo dos donos vereadores. Eu daria a parte. Joaquim: Vereadora Linda, eu quero aqui só reforçar as suas palavras. No mês de dezembro, eu fui procurado por algumas pessoas do Conselho Tutelar, e quando eles me falaram do salário que recebia, eu fiquei assustado. Por que eu fiquei assustado? Porque não é fácil ser conselheiro tutelar, não. Eles fazem um trabalho que muitas vezes não aparece, porque tem que ser um trabalho sigiloso. Então, assim, como não aparece, talvez não se dê tanta importância, mas ninguém imagina o risco que um conselheiro tutelar está correndo na sua função. Eu não sei mais nem como teve candidato nessa última eleição, porque com um salário desse, paciência. Então, assim, eu reforço suas palavras, quero aqui, mais uma vez, pedir à nossa prefeita que realmente estude isso com carinho, porque se tem uma urgência hoje, eu sei que tem várias, o conselho tutelar para mim é a maior urgência hoje, porque não existe o trabalho que eles fazem, ganham o salário mínimo. Quando tiram o desconto, não fica nenhum salário. Então, assim, é um absurdo tudo isso. Lindaci: Isso mesmo. É o que eu acabei de dizer, todos são importantes, todos são merecedores. Agora o conselheiro está demais já. É um absurdo o trabalho que eles fazem, o risco que eles têm, que eles colocam a vida deles em risco, ganhar menos de um salário. Porque realmente é um salário, quando tem um desconto, um absurdo. Então, espero que a prefeita mande logo, logo esse projeto para esta casa. Há tempo que a gente vem cobrando, que eles vêm na luta cobrando, então não tem. A pessoa trabalha, mas não tem iniciativa nenhuma. Desestimula até sair de casa, pagar um salário desse. Outra coisa, eu queria aqui pedir, quando o vereador Vavá fala no prédio do conselho, eu quero falar aqui também o carro do conselho. Agora eu vou pedir ao meu amigo, Fernando Angelim, como é líder do governo, mais uma vez eu queria que vossa excelência se informasse com



a situação, que prefere estar com o carro locado. Eu tenho dito no Conselho, na gestão anterior, que a gestão quebrou, parou. Quebrou não vai para o conserto, prefere locar. Então, é um absurdo. Aquele carro não é um carro velho, é o carro do Conselho, e não sei que problema tão sério foi esse que não colocaram mais o carro e preferiram locar. Moro na rua do conselho e observo, passo pra lá e pra cá, quem mais passa sou eu a pé e observo. Agora parou, mas até fiz uma crítica que é que o motorista passava a noite no ar condicionado lá de frente a um pé de castanholas. Agora mudou de veículo, mas o carro do conselho ninguém fala. Então, eu preciso saber, quero saber, então, com todo respeito, peço a V. Ex<sup>a</sup> que procure saber qual é o problema desse carro do conselho, se é melhor locar do que ajeitar. Fernando Angelim: Vereadora, se a V. Ex<sup>a</sup> me permita a palavra, realmente assim, a gente tem que ver hoje, na realidade, eu também não sei o problema do carro, talvez, determinados carros, acho que é melhor locar realmente do que fazer gasto com ele. Hoje, as empresas preferem locar do que ter o carro, isso é preciso ver. E outra coisa, nada contra ninguém, mas eu, para ser sincero, preferia que o Conselho Tutelar mudasse do lugar que está. Tivesse um lugar mais adequado, fazer um custo hoje ali, quanto é que vai dar? Então, um lugar mais bacana, mais legal, seria bem interessante. Lindaci: Então, é o seguinte, procure saber qual é o problema, porque ninguém chega para dizer, então só é o conselho. A gente sabe que existe aí benefício de locação, a gente vê que não tem nem necessidade. Então, talvez, calcule aí quanto se gasta o ano daquele carro locado e qual seria o valor, porque o carro é próprio do município, do conselho. Então, eu queria que vossa excelência visse e pudesse ter essa resposta na próxima sessão. Já fiz essa pergunta, ninguém responde, então eu gostaria de saber qual o motivo, qual o problema do carro próprio do conselho tutelar. Eu gostaria de saber também, já houve uma inauguração ano passado, por aí parou, gostaria que vossa excelência também realmente, pouco tempo da Prefeita Catarina, mas a gente precisa saber como se anda, como é que está a situação hoje do matadouro público, já houve uma inauguração e pronto,



inaugurou e por aí parou, então preciso saber também o andamento do matadouro público, queria que vossa excelência também, na próxima sessão, trouxesse uma informação. Qual é o motivo que esse matador também não começou a funcionar? Inauguração já houve, a presidente tem conhecimento. Então, eu gostaria de saber também duas coisas que eu gostaria de saber. Se chama o carro do conselho, e também o matador público. Então, eu queria que V. Ex<sup>a</sup> como está à frente do líder da situação, que trouxesse essa informação. E o mais, muito obrigada, acredito, estou aqui, não só eu, como os demais vereadores, mas vou falar por minha pessoa, quero falar pelo vereador Vavá, a gente nunca deixou de chegar a um projeto nessa casa. Ao bem da população, não estou votando em projeto de Catarina, nem votei aqui em projeto de Vilmar, estou votando em projeto da população de Lagoa Grande. Então, quando a gente se vota um projeto, a gente dá condições da melhoria da nossa população. Então, agora, quando for projeto que eu vejo que realmente não é para beneficiar o povo, aí eu não vou votar mesmo, não. Mas enquanto vier projeto para beneficiar, pode ter certeza que eu vou votar. Agora, tem coisas que eu preciso saber. Eu não posso aqui passar vista grossa, eu tenho certeza que aqui, por o tempo, já era para ter visto esse caso desse conselho, e aqui nenhum vereador sabe, a Câmara era para ter conhecimento. Então, encostou lá e não tem satisfação. Então, acredito que a gente, já era para saber. Porque, eu não sei vocês, mas eu já fui indagada no meio da rua pelo caso do conselho. Então, a gente não sabe. Sabe que o carro desapareceu e locou. Se é porque o custo é alto, ou se é para beneficiar o dono do veículo, também não sei. Então, eu gostaria que na próxima, Vossa Excelência, trouxesse essa resposta. E o mais, muito obrigada, até a próxima, se Deus permitir. José Estevão: Obrigado, Excelência. Já foi solicitada ao vereador Fernando. Aproveito para solicitar também que a gente entre em contato com a secretária Eliene, que é a área dela, para dar a resposta. Porque, de repente, a prefeita não está sabendo nada. Então, vamos buscar logo o setor responsável para dar essa explicação que realmente, o carro estando quebrado como



está, o carro não pode estar quebrado. O conselho já não ganha bem, e ainda tem um carro quebrado, é complicado. A informação é bom chegar até a gente, que a gente busca as informações para ajustar. E estamos sim, batalhando para que esse aumento dele chegue até aqui. E pelo que eu vi na discussão, deve chegar também. O vereador Vavá com o tempo de até 12 minutos. Enquanto o Vavá chega na tribuna para dizer que a gente está tirando copias para entregar para os presidentes de comissões, porque são muitas páginas, e não sei se vocês querem olhar, mas no decorrer da semana tira as outras, se for preciso. Se as presidências estiverem ok, tá bom, mas não é entregar para cada uma. Francisco Geová: Bom dia a todos, bom dia a todas. Quero saudar os caros colegas novamente, em nome do nosso presidente, Mantena. Quero saudar as pessoas presentes aqui, em nome do meu sobrinho, Breno. Quero saudar as mulheres dessa casa em nome da minha amiga Solineide. Quero saudar as pessoas em casa que nos assistem em nome da minha mãe, da minha esposa, da minha mãe Nenzinha Parteira, da minha esposa Carla Patrícia e da minha filha Lisahara, a Juventude. Meus amigos, eu venho tratar aqui, primeiro, de um ponto muito importante que a gente discutiu na última sexta-feira. Ali na Secretaria de Educação, eu, como presidente da Comissão de Educação, e ao lado dos membros da Comissão, Altamir Leite e a vereadora Werliane Araújo, nós tivemos uma reunião muito produtiva com a Secretaria de Educação e com a Secretária de Educação. Onde, nesse momento, nessa primeira reunião nosso oficial com a secretaria, presidente, e aí quero lhe parabenizar por ativar realmente as comissões, para que elas possam acontecer e que as pessoas entendam a importância das comissões, por isso lhe parabenizo, nós tivemos um resultado muito bom depois da reunião. Lá foram discutidos junto com a secretária e a sua equipe. um dos pontos mais importantes foi a regularização dos profissionais de educação física do nosso município, junto ao CREF, que é o órgão fiscalizador, que é o órgão que nos dá o suporte, dá o suporte ao profissional de educação física e que dá um apoio ao município quando ele é provocado. E aí eu fiz essa provocação, e aí tivemos o conselheiro



Eduardo Mororó, do CREF 12 de Pernambuco, e o delegado André Ferreira. E aí fomos debater essas pautas para que realmente a gente possa ver um segundo momento. E que segundo momento seria esse, os jogos escolares de Lagoa Grande, onde tem uma indicação minha, um projeto que foi da minha autoria, para que acontecesse dentro do prazo, onde nossas crianças, nossos adolescentes, nossos jovens não perdessem as datas que realmente elas têm o direito de participar. Então a gente discutiu essas situações, e aí tiramos no resultado final um projeto que aí eu vou passar para os membros da comissão passar para o presidente, para todos os colegas. Onde a gente vai Junto com a Secretaria de Educação, minha amiga Rosa, fazer com que os profissionais de educação física estejam inseridos dentro da escola do município. E aí como obrigatoriedade, como lei, porque todas as cidades estão se adaptando a isso. E aí esses profissionais vão dar uma qualidade melhor a todos os eventos do nosso município. Não só os jogos escolares, que é, meu amigo Altamir, educacional e é obrigatoriedade da Secretaria de Educação. Mas nós vamos ter aí como incentivo, minha amiga Augusta, que as pessoas façam a faculdade de educação física, porque sabem que o nosso município vai acolher quando eles terminarem. E aí nós temos que analisar, debruçar desse projeto, melhorar, não é um projeto fechado, é um projeto onde a gente vai discutir e ele está aberto a qualquer adequação. para a Secretaria da Educação, para o presidente do sindicato, dos professores da educação também, para que a gente possa, em conjunto, dialogar e fazer um projeto realmente que contemple, além dos profissionais de educação física, as crianças, jovens e adultos, que eles sejam respaldados por um profissional de qualidade dentro da sala de aula. Então, assim, esse foi o resultado que nós tivemos, presidente. Depois da reunião, junto com os conselheiros, repito, o conselheiro Eduardo Mororó, do CREF 12, e o delegado André Ferreira. E, junto com isso, criamos várias situações dentro dessa reunião que a secretária e sua equipe ali realmente deu uma contribuição muito importante e entendeu a mensagem, que o conselho, ele vem para ajudar, para ser parceiro. E isso é muito importante.



E aí até o amigo Fernando Angelim também, teve presente, participou e deu sua contribuição. E isso é importante que a gente entenda, por lei, dentro do município. Então, o projeto vai garantir a esses profissionais, realmente, que ele tenha essa importância dentro do nosso município, e essa importância vai ser dada, eu tenho certeza, pelos 11 vereadores aqui. Então, fico muito agradecido à secretária, a Joseilde Paulino, por ter nos recebido, por ter feito dessa pauta realmente uma junção do seu planejamento, como eu disse, inicial dos Jogos Escolares. Já tem um planejamento que é para maio acontecer, com várias modalidades, não apenas um torneio de futsal, com várias modalidades, que se torna uma Olimpíada dentro do nosso município. E a expectativa de todos os alunos da rede estadual, da rede municipal e da rede estadual, da rede municipal e da rede particular. E agora, no segundo momento, é a gente trazer esses conselheiros e esse delegado para que a gente tenha uma reunião com os profissionais de educação física e que a gente tenha uma reunião com os gestores de escola, para que eles também entendam essa mensagem que a gente tem, que é de contribuir mais ainda para que as coisas aconteçam e aconteçam da forma legal dentro do nosso município, a gente não corra nenhum risco, nenhum constrangimento de estar acontecendo um evento, e aí a gente tem uma fiscalização, e a gente não esteja dentro da lei, e o evento seja interrompido. Então, agradeço demais à secretária por ela ter nos recebido, e daí a gente teve esse projeto, que eu vou passar para os caras colegas, para a comissão, para o sindicato, para a secretária de educação, para que a gente possa discutir e que a gente possa aprovar esse projeto. E aí, veio falar da indicação do ginásio de esporte, porque, assim, o nosso ginásio de esporte não tem jeito, ele é um cartão postal nosso, Joaquim. Quando a gente entra nessa avenida, a primeira coisa que a gente vê é o ginásio de esporte. Então a gente tem que ter essa preocupação, porque o ginásio hoje, ele não está servindo como um ginásio de esporte para a prática esportiva. Onde ali a gente tem uma estrutura fenomenal. Eu trouxe aqui, há alguns anos atrás, o presidente da Federação de Futsal de Pernambuco,



Luiz Cláudio, e ele ficou maravilhado com a estrutura que a gente tem ali. Que em nossa região aqui não tem nenhuma. Agora a gente tem que fazer valer que realmente seja um ginásio de esporte, onde as pessoas possam praticar o esporte, onde as pessoas possam praticar atividade física, porque do jeito que está ali, não dá, daqui a pouco, até as paredes vão cair novamente. Então a gente tem que ter essa preocupação. Não é passar uma tinta na parede e dizer que as coisas já estão acontecendo. É realmente fazer com que as coisas aconteçam. E eu espero que a prefeita já perceba que ela tem a sensibilidade realmente de ouvir, de analisar e de pensar. A gente sabe que foram ditos aqui que tinha um projeto para aquele ginásio que era a coisa mais linda do mundo, mas se não sair do papel não se resolve. Então aqui estou fazendo a indicação, hoje, de uma reforma. Espero que essa reforma realmente seja feita, nós possamos ser atendidos, porque, assim, é uma preocupação nossa que realmente a gente tenha onde as pessoas praticam atividade física, de lazer, de esporte, e que a gente possa trazer eventos também nacionais e regionais para dentro do nosso município. Porque as outras cidades fazem com que as coisas aconteçam. E a gente, com tanto potencial que a gente tem, não faz com que isso seja realizado dentro do nosso município. Então, quero aqui, desde já, primeiro agradecer ao presidente, novamente, por reativar as comissões, e agradecer aos colegas profissionais e os delegados Eduardo Mororó, conselheiro, e o delegado André, do CREF, e à equipe da Secretaria de Educação, e aos meus membros, que a gente foi lá para dar essa contribuição, muito importante. E a gente já está com a agenda marcada novamente, com a secretária e com a presidente do sindicato, para que a gente possa apresentar o projeto a eles. Quero aqui confirmar a deputada Socorro Pimentel nas audiências públicas, que eu acho importante, e eu acho que a gente tem que mobilizar nossos deputados, porque vai ser necessário que eles entendam, que eles compreendam a importância, Joaquim, dessa audiência pública, para na hora da votação dar seu voto favorável. Então é importante que a gente mobilize nossos deputados. A gente sabe que tem um deputado mais envolvido,



que é o deputado Luciano Duque, mas a gente sabe também que a gente vem deixando os nossos deputados cientes de tudo que está acontecendo. A deputada Socorro Pimentel, ela tem essa pauta, não é de hoje, e a gente vem, vem sim, solicitando a ela que ela busque com atenção, sentar com o deputado Luciano Duque, para que realmente ela consiga mobilizar os outros deputados, para quando o projeto chegar lá, esse projeto seja aprovado e a população do Lagoa Grande possa dormir tranquilo, principalmente o pessoal do interior. Então aqui já estou confirmando a presença da deputada Socorro Pimentel, não sei se ela vai poder vir dia 2, mas dia 3 e dia 4 é certeza, ela está em Jutaí e em Açú de Saco. Então, desde já, quero agradecer a deputada por colocar nessa agenda como prioridade. E aí, meu amigo Joaquim, estive falando com o meu deputado Augusto Coutinho para a gente começar a discutir a questão da adutora de Jutaí, junto aos nossos deputados, para a gente ver se a gente consegue marcar, eu não sei se é um encontro, uma audiência pública, onde a gente possa trazer todos os deputados federais para a gente exigir aquelas emendas de bancada. Porque nós sabemos que um ou dois deputados colocando, é a emenda, meu amigo Mantena, e aí a gente fazer isso em consenso com os 11 vereadores, não um documento isolado, para que a gente possa fazer com que essa adutora comece a ser sonhada novamente, não apenas por mim, Joaquim, ou por você, ou pelos colegas que estão aqui, mas pelas pessoas que realmente têm que fazer as coisas acontecerem, que são os nossos deputados federais, são os senadores e o governador, a governadora. Então, a gente tem que buscar esse momento com os nossos deputados para que a gente possa fazer com que esses sonhos se tornem realidade. Essa vai ser a nossa luta, e eu vou estar sempre falando disso aqui, porque nós não podemos deixar isso cair no esquecimento. E aí, falar um pouco também do que a gente discutiu ali dentro da sala e reintegrar aos profissionais, a todos os profissionais. Quando o projeto chega aqui, vem dois, três. Nós precisamos de toda a classe nos apoiando. Nós precisamos que as classes se envolvam aqui dentro também. Não adianta chegar aqui, colocar o projeto para a gente, cobrar



da gente e a gente vai para discussões, a gente vai para o embate com o executivo e vem dois, três, quatro servidores. E ainda digo mais, o que eu disse lá dentro, a classe às vezes, minha amiga Augusta, e você sabe disso, a classe às vezes falha com o próprio colega. Porque o que é que acontece? Na hora que a discussão vai para cima, que aquele servidor, ele está sendo favorecido com diária, com gratificação, com plantão, ou outra coisa, ele vai deixar de lado, ele vai ser favorecido, mas aí ele não vai mais para cima. E a gente sabe que aconteceu isso. Na hora que o grupo, na hora que os profissionais estavam reunidos, estavam fortalecidos, ali foi, fragmentou um, tirou outro, tirou outro, e aí deixa no meio termo. É o que eu disse quando a gente teve com a secretária de Saúde, a mesma coisa. Pedir isso, Werliane, aos profissionais lá, que não deixassem as discussões de lado. Cadê o projeto que vinha lá, Joaquim? Cadê, meu amigo Pipi? Que a gente viu lá. Não, a gente vai sentar amanhã com a gestora e a gente dá um retorno, e esse retorno não chegou. Então a gente não pode ir para uma discussão e deixar ela pelo meio do caminho. Aí depois dizem que os vereadores não fazem nada, mas a gente só tem a força de fazer se realmente você estiver com a gente. Porque o máximo que a gente pode fazer é o que a gente tem de direito aqui, que é aprovar, que é discutir, que é fiscalizar. E aí a gente pede, eu peço encarecidamente a todos os funcionários, não desistam de sua luta, não seja subordinado a um cargo. Não seja subordinado a um cargo, não seja subordinado a uma gratificação, porque aí você atrapalha toda a classe. Então eu deixo aqui essa fala para que a gente possa realmente se unir. Eu venho aqui todos os anos defendendo a questão dos precatórios dos professores, que até hoje não foi pago, essa discussão não entra mais em pauta, é como quem receberam e estão calados. O que aconteceu? Que a gente não escuta mais falar em precatório? O dinheiro está na conta, segundo eu soube. Então hoje é a gente realmente trazer essas discussões dos nossos servidores para essa casa, para que eles possam entender que aqui cada um representa não só o seu voto, mas representa uma comunidade, representa uma cidade. Então faço apelo aqui a



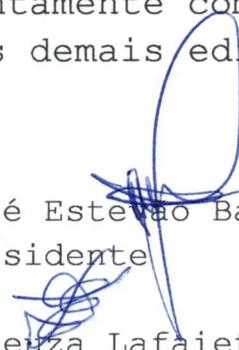
todos os servidores, não se corrompam por um cargo, por uma gratificação. Vamos defender porque o direito vai estar lá e você não vai estar preso de favor de ninguém. Entre gestão ou sai a gestão, entre secretário ou sai a secretário. E por fim, quero falar do Conselho Tutelar, que vivi na prática, junto com minha esposa, que teve dois mandatos. E a estrutura que a gente vê até pior hoje. Infelizmente, Joaquim, os conselheiros que estão aí são ameaçados todos os dias eu digo isso porque minha esposa foi ameaçada várias vezes quando eu era conselheira tutelar, e aí pessoas que andam de peito aberto sem segurança, sem um cuidado maior porque é como você disse Joaquim, o resultado deles só vai aparecer naqueles índices, quando a gente diminui o estupro, o assédio de crianças e adolescentes. E outra, a população tem que entender que o Conselho Tutelar não é polícia, não. Ela só vai agir no momento que o direito da criança for violado e do adolescente. Ela não é polícia, não. E a gente tem que ir para cima disso, a gente tem que buscar realmente com que o Conselho do Tutelar seja valorizado. E a gente sabe que essa luta não é de hoje. Esse pedido, essa aclamação não é de agora, mas, infelizmente, ainda está parado. A gente sabe de todo um processo que ele é difícil. A gente sabe que tem uma gestora aí que vai fazer três meses. Tem muita coisa que já foi deixada travada, Joaquim. Tem muita coisa que já foi deixada, minha amiga Augusta. Realmente já assinada e sem ela poder fazer mais nada. E eu sei que ela está tentando, de alguma forma e outra, dar cara à sua gestão, que ainda não foi dada. Mas ela só pode fazer depois que desidratar esse nó, Maurício. É uma prefeitura que foi inaugurada, que no dia seguinte a prefeita teve que trazer as coisas para o prédio. É um matador que foi inaugurado que ainda não está funcionando como se deve são ruas calçadas que o recurso poderia ter deixado realmente para que a gestora era poderá direcionar para aquelas para aquelas ruas para aquelas avenidas que também ela acha importante então são essas coisas que hoje a gente aguarda e espera realmente quer que aconteça. Agora, infelizmente, ela não tem tanto tempo mais para isso. Porque daqui a pouco, o que é compreensão hoje, vai começar a

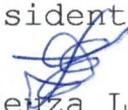


apreensão de querer que as coisas aconteçam. E repito, a saúde hoje é um calo. Nós sabemos que a saúde hoje é um calo. A secretária também não tem muito tempo para resolver esse calo, não. Para tirar esse calo, não. Ela tem que começar a fazer com que as coisas aconteçam. E quando eu digo que aconteça, é chegar na ponta, é chegar para quem precisa. Porque, infelizmente, as coisas hoje ainda não estão chegando para quem precisa. E aí é aquele ditado que a vereadora disse, quanto pior, melhor. E aí a gente tem que combater isso. No mais, muito obrigado e que Deus abençoe a todos. José Estevão: Obrigado, Excelência. Quero aproveitar e já oficializar os documentos nas mãos das comissões. Da Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final, Werliane recebeu, a Augusta recebeu e o Fernando Angelim recebeu, correto? Então está oficializado. Está oficializado aqui na tribuna e que vai para a ata também. A Comissão de Orçamento e Finanças, Fernando Angelim recebeu, a Rosineide recebeu, que está do meu lado, e Edneuzza Lafaiete não está aqui, mas vai ser encaminhada para ela, mas os dois membros da comissão já estão com o documento. O da educação, o professor Vavá, está na mesa dele agora, a Altamir Gomes de Sá, recebeu também, está ali, e Werliane Araújo recebeu. Eu não assinei o nome das três comissões e vou fazer uma sugestão para as três trabalhar em conjunto com relação ao projeto da educação que chegou aqui, o projeto 10, para a gente, o mais rápido possível, nós temos um prazo, a presidência tem um prazo de 15 dias para fazer isso. Mas se estiver pronto até segunda-feira, na terça tem reunião, a gente pode estar trabalhando com ele. Se não, vocês têm o tempo de me entregar isso até quarta ou quinta, que aí eu remeto para outra sessão, que é os 15 dias que dá. Certo? Francico Geová: Até porque, presidente, quando as comissões trabalham juntos, quando chegar aqui, a discussão diminui também, o tempo de discussão, de debate, dessas coisas, porque a gente já vem todo mundo consciente do que já foi dito, porque passou por todas as comissões. É importante que hoje a gente fez isso com os pareceres conjuntos, um parecer vem de ambas as comissões, é importante. Só lembrar a vocês que essa discussão, ela já foi

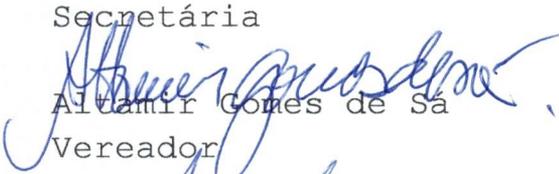


feita com o sindicato, é por isso que vêm pra cá. Então vocês estão à vontade, tem o tempo pra me entregar há mais de 10 dias, mas também tem o tempo pra se entregar, a gente já bota em votação na próxima sessão, não tem dificuldade nenhuma, viu? Mas não tô apressando as comissões. Fiquem de boa, que eu posso botar na outra sessão sequente. Eu tenho até outra sessão, mas se vocês avaliarem e entenderem que está ok, a gente já bota na sessão que vem. Mas aí é só uma sugestão e vocês têm que avaliar e dar ok. Porque as comissões foram criadas justamente para isso, para ter independência de trabalho. Eu fico feliz porque já está rendendo frutos. Além do projeto que Vavá tem em trazer para cá, esse outro já chegou, se foi coincidência ou não, mas a comissão foi lá e discutiu a questão. Então, no mais, não havendo mais nada a tratar, no momento, encerra-se a presente sessão, convocando a próxima sessão para o dia 26 de março, quarta-feira, às 9 horas da manhã, com fé em Deus. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretária que esta fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.

  
José Estevão Barbosa  
Presidente

  
Edneuzza Lafaiete de Brito  
Vice Presidente

Lindaci Ramos de Amorim  
Secretária

  
Altamir Gomes de Sá  
Vereador

  
Augusta Borges de Lima  
Vereadora

  
Fernando Angelim Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Vereador

Francisco Geová Silva

Vereador

Joaquim Ramos Coelho

Vereador

*Josafá Pereira da Silva*  
Josafá Pereira da Silva

Vereador

*Rosineide de S.S.M.*  
Rosineide de Souza e Silva Medeiros

Vereadora

*Werliane Araújo Sousa*  
Werliane Araújo Sousa

Vereadora